

1 2 1

Demonstrações contábeis completas

31 de Março de 2021



Lucro líquido recorrente

R\$ 6,4 bi

Composição do lucro líquido recorrente por negócio



ROE recorrente

18,5%

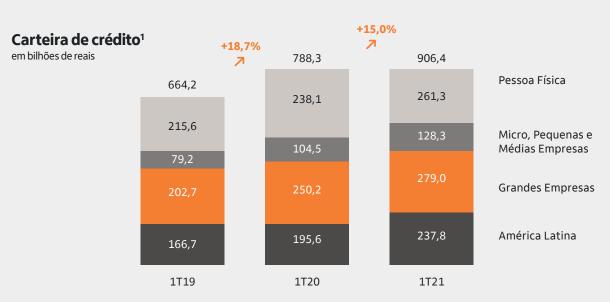
Despesas não decorrentes de juros

3,2%

R\$ 12,4 bi

VS. MAR/20





Prezado leitor,

Depois de um ano em que toda a sociedade passou por mudanças de hábitos, transferindo atividades do ambiente físico para o digital, chegamos a 2021 com a visão ainda mais clara do lugar que queremos ocupar perante nossos clientes: o de banco digital com a conveniência do atendimento presencial.

Quando falamos da conveniência do atendimento presencial, estamos nos referindo à proximidade, ao conhecimento profundo e ao acompanhamento contínuo das demandas dos clientes. Entendemos que esses fatores, unidos à tempestividade e à abrangência oferecida por novas soluções tecnológicas, incorporadas pela digitalização do banco, são primordiais para nos mantermos na escolha dos clientes e nos tornarmos a opção de consumidores que ainda não se relacionam conosco.

Com a experiência adquirida ao longo da crise causada pela pandemia de Covid-19, iniciamos este ano mais seguros de nossas quatro alavancas de transformação: satisfação de clientes, gestão de pessoas, eficiência e transformação digital.

Estas foram colocadas a prova e, uma vez mais, nos indicam sua solidez estratégica.

De início, queremos destacar exemplos do primeiro trimestre de 2021 que nos fortalecem no entendimento de que o bom atendimento às necessidades do cliente relaciona-se positivamente aos resultados do negócio. Destacamos a carteira de crédito de pessoas físicas, que cresceu 9,8% no primeiro trimestre do ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior, puxada por crédito imobiliário e veículos.

Carteira de crédito pessoas físicas no Brasil cresce 2,2% no trimestre

Crédito imobiliário

A relação crédito imobiliário/PIB indica enorme potencial de crescimento no Brasil.



destaques e ações de imobiliário

R\$ 334 mil valor médio

taxa de juros que acompanha a poupanca

=\$ 41,9% loan-to-value

crédito para clientes com imóvel financiado - juros mais baixos e

30 pontos NPS Global no negócio

⊣ o contratação digital

maior prazo

Financiamento de veículos R\$ 4.2 bi

originação de crédito para veículos para pessoa física no trimestre

29,3 13,2 9,9 24,4 19,4 mar/20 mar/21

5 **27,9%** total

32,5% pessoa jurídica

^ 25,6% pessoa física

Destaques e ações de veículos



=\$ 59% loan-to-value (pf)

17,7 mil pontos de venda atendidos

30% em canais digitais

financiamento de veículos **híbridos e elétricos**

68 pontos NPS Global



Outro tema de relevância é a criação do segmento Agro, para clientes do banco de atacado. Essa segmentação nos prepara para uma agenda de forte crescimento nos próximos anos, a partir da identificação das demandas de clientes produtores rurais e em alinhamento com nossos princípios de desenvolvimento sustentável.

Clientes produtores rurais (em milhares) 46,7 41,8 38,6 1T19 1T20 1T21 NPS 7 1 agro total 8 4 produtores rurais

Principais ações e desafios

- Expansão da equipe comercial e cobertura geográfica
- Evolução do modelo de atendimento > especialização
- Desenvolvimento de novos produtos e estruturas agro: produtos verdes, trading, agro consulting
- Migração de esteira operacional (IBBA para Itaú) para podermos escalar a operação de produtores rurais

Importante também ressaltar a aceleração da digitalização do banco e de seus processos internos, bem como o interesse e a demanda dos clientes por soluções ágeis e de auto serviço; altos índices de disponibilidade e excelência na qualidade de atendimento configuram um caminho sem volta para permanecer na escolha dos usuários.

Ampliação dos serviços nos canais digitais e evoluções de digitalização

- + 65 novas implantações de autosserviço geram uma redução de 6,2 milhões de transações nos canais físicos
- 23 milhões de clientes digitais pessoa física e 1,2 milhão de clientes digitais pessoa jurídica
- +16% de clientes usando canais digitais todo mês e de maneira recorrente (2020 vs. 2019)
- o índice de eficiência dos canais digitais atingiu 15% em 2020
- 52% das contas abertas foram em canais digitais
 +64% em relação a março de 2020
- 54% das contratações¹ (pf) feitas nos canais digitais
 - + 70% em relação a março de 2020

	2019	2020	meta 2022
aquisição de novos correntistas	1MM	2 MM	3,0MM
% de receitas	22%	25%	35%
% transferências e pagamentos	72%	76%	80%
NPS mobile (pf)	72 pts	74 pts	79 pts

Acompanhamos continuamente as mudanças de comportamento e hábitos dos consumidores, para compreender melhor as demandas de nossos clientes.

Observando a mudança cada vez mais acentuada e incorporada no dia a dia de nossos clientes, entendemos que, para o futuro dos negócios, precisamos ter um olhar mais amplo e contínuo dos novos hábitos de consumo em geral. Assim, realizamos um estudo, cujo objetivo foi responder à seguinte pergunta: como a pandemia afetou o comportamento do consumidor em 2020? O resultado desse trabalho é a Análise de Comportamento de Consumo², que passará a ser divulgada trimestralmente, enquanto produto da cultura de centralidade no cliente e de nossa conduta orientada por dados. A avaliação de uma ampla gama de informações tem sido o caminho para entendermos de maneira aprofundada quem são nossos clientes e atendermos com mais agilidade às suas expectativas e às particularidades de novos momentos de consumo.

Principais achados do estudo

O consumo começou a se recuperar a partir do terceiro trimestre. 2020 fechou com faturamento apenas 3,2% maior que o de 2019.

Pagamentos usando a tecnologia **Aproxime e Pague (NFC) teve crescimento acumulado de 326% no ano.**

O valor do gasto médio por transação no comércio cresceu 6,9% sobre 2019.

50,4% das compras online foram feitas por **mulheres**

O gasto médio dos homens por transação é **23,9% maior** que o das mulheres

Gastos com transporte urbano e com turismo caíram respectivamente 38,6% e 43,8%, na comparação com 2019. Já o valor gasto com Móveis de Escritório cresceu 39%. Em outros itens comprados para a casa, incluindo Materiais de Construção e Reforma; Artigos de Decoração; e produtos para Jardinagem e de Floricultura, o aumento foi de 29,8%. Destaque também às vendas de artigos relacionados a pets e servicos veterinários, com crescimento de 13,2%.

A pandemia forjou novos hábitos e hobbies com a busca por novas alternativas para a prática de exercícios físicos e ocupação mental. As vendas de bicicletas cresceram 54,4% em faturamento, e as de equipamentos de streaming, livros, games e instrumentos musicais 40,4%

Ainda em observação a mudanças de comportamento no comércio eletrônico, dados da Rede apontam que pequenos e médios varejistas adotaram o e-commerce de maneira permanente para impulsionar os negócios e mantiveram as vendas on-line em alta, inclusive durante o carnaval, quando houve um aumento de 176% no faturamento registrado a partir de suas vendas em ambiente virtual, em relação ao mesmo período de 2020.

Desenvolvemos diferentes soluções de atendimento e de aproximação com os clientes com o objetivo de proporcionar uma experiência full banking.

Em março lançamos um novo canal de atendimento pelo WhatsApp, exclusivo para clientes que desejam renegociar dívidas e antecipar parcelas de empréstimos, em atraso ou não. Nesse canal, pessoas físicas podem regularizar pendências de qualquer valor, renegociando taxas e demais condições relacionadas ao pagamento de créditos obtidos junto ao banco. Queremos, assim, facilitar o acesso às melhores ofertas para a reorganização financeira de nossos clientes, criando uma agenda viável de pagamentos para cada caso, analisando e entendendo a situação de cada um. A ideia é incentivar a renegociação inclusive entre os adimplentes, antes de sua situação financeira se tornar crítica e gerar restrições que dificultem o acesso a novos créditos. Após as primeiras funcionalidades ampliaremos os serviços de renegociação neste novo canal, objetivando oferecer praticidade aos nossos clientes, com lembretes de pagamentos e segunda via de boletos, dentre outros.

Diante do desejo crescente por experiências mais fluidas e personalizadas, se faz relevante a busca cada vez maior, sobretudo dentre os jovens, pela independência nas finanças pessoais.

Nos aproximamos dos jovens com intuito de melhorar a experiência financeira dessa geração. Atuamos por meio de campanhas, a exemplo da rede social TikTok ou com a oferta de produtos compatíveis através da experiência digital, como o iti, cuja base de clientes vem crescendo significativamente.

Destaques iti Itaú

+2 milhões

de contas abertas nos primeiros 3 meses de 2021

aproximadamente 5 milhões

de correntistas

+70% da base ativa

com chave PIX cadastrada

80% da base

iti sem relacionamento com conta corrente Itaú

Outro exemplo, é a transformação do modo de atendimento ao cliente pela Credicard. Estamos apostando no uso intensivo de dados para aprender mais sobre o perfil dos quase 3 milhões de clientes da marca, criando modelos preditivos e personalizando a experiência de atendimento. Desde 2019, temos uma equipe 100% dedicada ao cartão da marca. Em 2020, estabelecemos o modelo preditivo, que determina o grau de familiaridade, de cada cliente com o uso de aplicativos de celular - principal canal de autoatendimento para serviços bancários. Os clientes foram distribuídos em quatro grupos, em uma escala que vai das pessoas com maior dependência das soluções presenciais aos chamados "nativos digitais". Assim, a marca permitiu que seus atendentes passassem a personalizar a experiência de contato com público, além de viabilizar com que eles orientem os clientes com dificuldade no uso de canais online de forma mais assertiva, conforme seu nível de experiência no mundo digital. Como resultado, a Credicard é Tricampeã do Prêmio Reclame Aqui na categoria cartões de crédito.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 27 de abril de 2021, relizamos a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em que, dentre outros assuntos pertinentes ao fórum, deliberamos¹ as seguintes mudanças no Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal:

Eleição de Candido Botelho Bracher e de Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana em substituição a Gustavo Jorge Laboissière Loyola e José Galló.

Ampliamos nosso modelo de gestão Multimesas com a chegada da Optimus.

Abrimos, em abril, nosso primeiro escritório da Itaú Asset na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Leblon, berço do mercado de investimentos e alocação da capital fluminense. Para ocupar esse novo espaço, anunciamos a ampliação de nosso bem-sucedido modelo de gestão Multimesas com a chegada do time Optimus, liderado por Marcelo Mendes, que contará com 12 profissionais de gestão entre gestores, analistas e traders. Implementado em 2019, o modelo de gestão Multimesas combina o foco, a independência e os incentivos das assets independentes com a solidez do Itaú Unibanco.

Sempre atentos ao mercado e às oportunidades de negócio, anunciamos investimento na Asset1.

Com o aporte, anunciado em fevereiro, passamos a deter uma participação de 15% na gestora fundada em abril de 2020, que já atingiu um patrimônio líquido sob gestão de, aproximadamente, R\$ 2,6 bilhões. Este anúncio converge com nosso olhar atento aos movimentos de mercado e às oportunidades de negócios. A decisão segue nossa intenção de expandir nossa participação na indústria de investimentos do país, que atrai cada vez mais brasileiros em meio a um contexto de juros baixos e aumento de interesse por diferentes produtos e alocações. Assim, soma-se a uma série de outras importantes iniciativas que o banco vem empreendendo para contribuir com o desenvolvimento e a democratização dos produtos de investimentos e oferecer a melhor experiência aos seus clientes.

Em parceria com a Zapay, startup especializada na regularização e parcelamento de débitos de veículos junto aos órgãos de trânsito, a iCarros lança funcionalidade para pagamentos.

O aplicativo Check-up iCarros, plataforma de cuidados com o carro do portal iCarros, lançou mais uma funcionalidade, que permite consultar e pagar (à vista ou em até 12x no cartão de crédito) débitos referentes a veículos como IPVA, multas, DPVAT e licenciamento, facilitando o dia a dia dos motoristas.

Em resposta à crise de saúde pública, Todos pela Saúde torna-se instituto com objetivo de perenizar ações na área de vigilância epidemiológica.

O Instituto Todos pela Saúde (ITpS) foi fundado no dia 26 de fevereiro de 2021 com a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil e seu foco é dar apoio à pesquisa e à formação de recursos humanos em epidemiologia genômica. A criação dessa organização tem como ponto principal um sistema de fomento, com programa de trabalho predefinido e gestores dedicados, para o desenvolvimento de atividades cujos resultados possam ser integrados e disponibilizados para auxiliar em políticas públicas.

Em relação à crise sanitária no Amazonas:

• Todos pela Saúde, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, viabilizou a distribuição de 5 usinas de produção de oxigênio ao sistema público de saúde do estado.

Além das usinas, também foram enviados ao estado cerca de 6 mil itens hospitalares, entre eles reguladores de pressão, fluxômetros, cânulas nasais e máscaras para oxigenoterapia.

• A Rede isentou seus clientes no estado dos aluguéis das maquininhas em janeiro e fevereiro.

Cerca de 5 mil varejistas foram favorecidos pela isenção, de maneira automática, sem que tenham tido que adotar qualquer ação proativa. Adicionalmente, foi oferecido aos varejistas 50% de desconto na taxa de antecipação de recebíveis das vendas parceladas, para reforço do fluxo de caixa. Pequenos e médios negócios com faturamento de até R\$ 30 milhões/ano, além de autônomos e microempreendedores, seguem com o benefício de receber em 2 dias e sem taxa de antecipação o valor das vendas feitas no crédito rotativo – condição exclusiva da Rede no mercado de adquirência.

Para ajudar o nosso país a atravessar este momento crítico que vivemos, unimo-nos aos nossos concorrentes em uma ação de combate à fome.

A pandemia e a crise econômica levaram o Brasil a uma situação crítica e, em um momento como este, precisamos agir. Nós, do Itaú Unibanco, estamos contribuindo com R\$ 37,5 milhões para a compra e destinação de cestas básicas. Por meio da coordenação do Instituto Unibanco e da Fundação Itaú, serão distribuídos todos os recursos arrecadados para duas alianças escolhidas por sua abrangência nacional de atuação: a CUFA, com a campanha Mães da Favela, e a Coalizão Negra por Direitos, com a campanha Tem Gente com Fome.

Para participar:

Chave Pix - Fundação Itaú: f0c4b230-e392-49bd-a994-3946c7fbbf00

ou

Agência 2040 | **Conta corrente** 03792-7 **Nome da empresa:** Fundação Itaú para a Educação e Cultura

Em parceria com a consultoria Mais Diversidade, lançamos a edição 2021 do Edital LGBT+ Orgulho.

Edital busca projetos com representatividade regional, que retratem os diferentes perfis geográficos e culturais do país. As inscrições para o processo seletivo, abertas até fevereiro a pessoas físicas e jurídicas, grupos ou coletivos que já desenvolvem ou pretendem criar iniciativas, tem o foco em capacitação profissional e empreendedorismo, empregabilidade e geração de renda que contemplem o respeito e a valorização da diversidade LGBT+ em todo o Brasil.



E não paramos aí: o nosso Relatório Anual Integrado também mudou. Agora com uma versão online, permite uma experiência de navegação prática e interativa em um conteúdo completo e conciso.

Acesse nosso relatório online: https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores/relatorio-anual/2020/

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio

Comunicamos a nossos acionistas que o Conselho de Administração aprovou o pagamento, até 31.12.2021, dos seguintes proventos aos acionistas, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 25.03.2021:

JCP - juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 0,05064 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,043044 por ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Em caso de dúvidas, por favor, acesse www.itau.com.br/relacoes-com-investidores e siga a rota: Fale com RI > Atendimento.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

resultado:		
1T21	1T20	Variação
30,0	29,2	2,8%
18,6	17,8	4,7%
16,2	17,0	-5,1%
2,5	0,8	223,8%
9,6	9,5	0,5%
1,8	1,9	-3,0%
(4,1)	(10,1)	-59,2%
(12,4)	(12,1)	3,2%
6,4	3,9	63,6%
5,4	3,4	59,2%
18,5%	12,8%	5,7 p.p.
1T21	1T20	Variação
2.125	1.982	7,2%
906,4	788,3	15,0%
	30,0 18,6 16,2 2,5 9,6 1,8 (4,1) (12,4) 6,4 5,4 18,5% 1T21	1T21 1T20 30,0 29,2 18,6 17,8 16,2 17,0 2,5 0,8 9,6 9,5 1,8 1,9 (4,1) (10,1) (12,4) (12,1) 6,4 3,9 5,4 3,4 18,5% 12,8% 1T21 1T20

	1T21	1T20	Variação
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	2.125	1.982	7,2%
Total de Operações de Crédito ³	906,4	788,3	15,0%
Índice de Inadimplência (90 dias)	2,3%	3,1%	-0,8 p.p.
Índice de Capital Nível I	13,0%	12,0%	1,0p.p.

	1T21	1T20	Variação
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.769	9.751	0,2%
Lucro Líquido por Ação - Básico - R\$	0,55	0,35	58,9%
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/03)	14,35	12,66	13,3%

	1T21	1T20	Variação
Outros			
Agências	4.334	4.500	-3,7%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.139	4.305	-3,9%
Agências Digitais	195	195	0%
Colaboradores (em milhares)	97.097	95.288	1,9%
Brasil	84.415	82.107	2,8%
Exterior	12.681	13.181	-3,8%

⁽¹⁾ O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Análise de Resultado

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o primeiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, exceto quando indicado de forma diferente.

No primeiro trimestre de 2021, nosso resultado recorrente gerencial atingiu R\$ 6,4 bilhões, com aumento de 63,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno recorrente sobre o Patrimônio Líquido foi de 18,5%.

Destacamos o crescimento de 15,0% da carteira de crédito total. A seguir, apresentamos o crescimento das carteiras nos principais segmentos:

- 9,8% em pessoas físicas;
- 22,7% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 11,5% em grandes empresas no Brasil;
- 21,6% em operações na América Latina, impactadas principalmente pela variação cambial;

Houve crescimento de 5% na originação de crédito no Brasil, sendo:

- 19% para pessoas físicas; e
- 7% para grandes empresas

Houve redução de 11% na originação de crédito para micro, pequenas e médias empresas. Isso porque nos dois primeiros meses de 2020 a demanda por crédito estava em alto patamar.

Apesar do efeito positivo do crescimento da carteira, tivemos redução de 5,1% na margem financeira com clientes. Esse efeito positivo foi mais do que compensado por menores spreads em produtos de crédito, pela menor participação de produtos rotativos, pela maior participação de produtos com garantia e pelo impacto negativo da redução da taxa de juros em nosso capital de giro próprio e na margem de passivos.

A margem com mercado apresentou um crescimento de 223,8%, que foi marcado pelo início da pandemia de Covid-19 e foi afetado por inesperada volatilidade. As receitas com prestação de serviços e seguros reduziram 0,3% no ano. Essa redução ocorreu em função das menores receitas com adquirência tanto em aluguel de máquinas quanto em taxa de desconto líquida (houve aumento de faturamento mas com maior participação de clientes do segmento de atacado). Vale ressaltar que os volumes de transações de crédito e débito cresceram 6,5% e 10,7%, respectivamente. Além disso, tivemos redução nas receitas com administração de recursos devido a menores taxas de performance e menores receitas com serviços de conta corrente ocasionadas pela isenção de tarifas para transferência de recursos a partir de novembro de 2020. Esses impactos negativos foram parcialmente compensados pelo aumento de 33,2% em assessoria econômico-financeira e corretagem, como resultado da maior atividade do mercado de capitais.

O custo do crédito reduziu 59,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso pode ser atribuído à alteração relevante do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020, que capturada pelo nosso modelo de provisionamento por perda esperada, gerou uma maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no primeiro trimestre de 2020.

A gestão estratégica de custos segue gerando bons resultados. Na comparação anual houve redução de 0,8% nos custos do Brasil. Cabe o destaque que essa redução ocorre mesmo com nosso contínuo investimento em tecnologia e nos negócios, o que demonstra nosso compromisso com a eficiência e com a produtividade. No consolidado as despesas não decorrentes de juros cresceram 3,2% basicamente impactadas pela variação cambial de nossas operações na América Latina.

O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no primeiro trimestre de 2021:

Índice de capital nível I

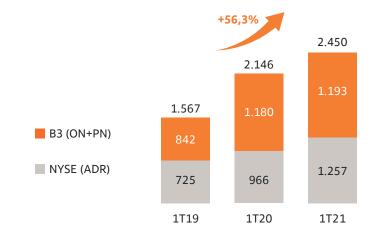


Em 31 de março de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,0%, 4,75 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (8,25%). Nosso Capital Nível I é composto por 11,3% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.

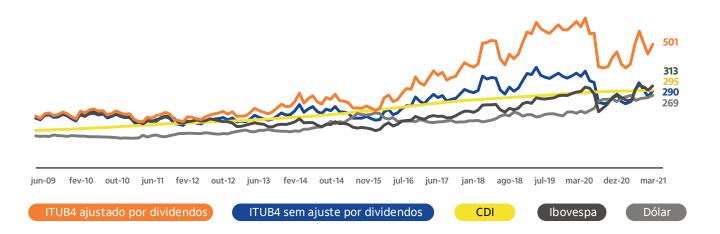
O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 56,3% no volume médio diário negociado desde 2019.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)



Além disso, nossas ações encerram o trimestre cotadas a R\$ 27,97 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 25,11 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de abril de 2021).

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2021, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 76.542 mil dos quais R\$ 72.523 mil correspondem a serviços de auditoria externa.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- Relacionados a Auditoria: 25 de fevereiro e 04 e 22 de março Trabalhos de asseguração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, MD&A, Relato Integrado e anual consolidado; certos compromissos assumidos com reguladores e cumprimento de covenants financeiros. R\$ 3.384 mil (4,67% dos honorários de auditoria externa).
- Serviços Tributários: 05 e 25 de fevereiro e 04 de março revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária R\$ 630 mil (0,87% dos honorários de auditoria externa).
- Outros Serviços: 05 de fevereiro aquisição de treinamento. R\$ 5 mil (0,01% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – Pricewaterhouse Coopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Resultados e Relatórios > Central de Resultados).

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2021, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Menu > Resultados e Relatórios > Central de Resultados.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Candido Botelho Bracher (3)

Fábio Colletti Barbosa

Frederico Trajano Inácio Rodrigues

Gustavo Jorge Laboissière Loyola (4)

João Moreira Salles

José Galló (4)

Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana (3)

Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alexandre de Barros (5)

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira (6)

Antonio Francisco de Lima Neto (6)

Diego Fresco Gutierrez (6)

Luciana Pires Dias

Otavio Yazbek

Ricardo Baldin (5)

Rogério Carvalho Braga (5)

Rogério Paulo Calderón Peres (6)

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura

Artemio Bertholini (3)

Eduardo Azevedo do Valle (4)

Contador

Arnaldo Alves dos Santos CRC 1SP210058/O-3

- (1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.
- (2) Eleito na RCA de 25/03/2021, homologado pelo BACEN em 30/04/2021.
- (3) Eleito na AGO de 27/04/2021, em fase de homologação pelo BACEN.
- (4) Não reconduzido ao cargo, conforme AGO de 27/04/2021, em fase de homologação pelo BACEN.
- (5) Eleito na RCA de 29/04/2021, em fase de homologação pelo BACEN.
- (6) Não reconduzido ao cargo, conforme RCA de 29/04/2021, em fase de homologação pelo BACEN.
- (7) Reeleito ao cargo de Diretor e Integrante do Comitê Executivo, conforme RCA de 29/04/2021, em fase de homologação pelo BACEN.

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani (7)

Alexsandro Broedel Lopes (7)

André Luís Teixeira Rodrigues (7)

André Sapoznik (7)

Carlos Fernando Rossi Constantini (7)

Flavio Augusto Aguiar de Souza (7)

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo (7)

Matias Granata (7)

Pedro Paulo Giubbina Lorenzini (2) (7)

Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra (7)

Sergio Guillinet Fajerman (7)

Diretores

Adriano Cabral Volpini

Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues

Andre Balestrin Cestare

Daniel Sposito Pastore

Emerson Macedo Bortoloto

José Geraldo Franco Ortiz Júnior

José Virgilio Vita Neto

Paulo Sergio Miron

Renato Barbosa do Nascimento

Renato da Silva Carvalho

Renato Lulia Jacob (1)

Tatiana Grecco

Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho (8)

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani (4) Alexsandro Broedel Lopes (4)

André Luís Teixeira Rodrigues (4)

André Sapoznik (4)

Carlos Fernando Rossi Constantini ⁽⁴⁾ Flávio Augusto Aguiar de Souza ⁽⁴⁾

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo (4)

Matias Granata (7)

Pedro Paulo Giubbina Lorenzini (3) (4) Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra (4)

Sergio Guillinet Fajerman (4)

Diretores

Adriana Maria dos Santos Adriano Cabral Volpini Adriano Maciel Pedroti Alessandro Anastasi Alexandre Borin Ribeiro

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel

Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues

Ana Lúcia Gomes de Sá Drumond Pardo

Andre Balestrin Cestare André Henrique Caldeira Daré André Mauricio Geraldes Martins (1)

Andrea Carpes Blanco Atilio Luiz Magila Albiero Junior Badi Maani Shaikhzadeh

Bruno Bianchi

Bruno Machado Ferreira Carlos Augusto Salamonde

Carlos Eduardo de Almeida Mazzei

Carlos Eduardo Mori Peyser Carlos Henrique Donegá Aidar Carlos Orestes Vanzo ⁽⁵⁾ Carlos Rodrigo Formigari ⁽⁵⁾ Cristiano Guimarães Duarte ⁽⁵⁾ Cintia Carbonieri Fleury de Camargo

Claudio César Sanches

Cláudio José Coutinho Arromatte Daniel Nascimento Goretti

Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Danilo Aleixo Caffaro
Eduardo Cardoso Armonia

Eduardo Corsetti

Eduardo Esteban Mato Amorin Eduardo Hiroyuki Miyaki Eduardo Queiroz Tracanella Emerson Savi Junqueira Emilio Pedro Borsari Filho ⁽²⁾

Eric André Altafim

Estevão Carcioffi Lazanha Fabiana Pascon Bastos

Fábio Napoli

Diretores (continuação) Fabio Rodrigo Villa ⁽³⁾

Fabíola Bianca Gonçalves Lima Marchiori

Felipe Sampaio Nabuco ⁽³⁾ Felipe Weil Wilberg

Fernando Barçante Tostes Malta ⁽⁵⁾ Fernando Della Torre Chagas Fernando Julião de Souza Amaral Fernando Kontopp de Oliveira

Flavio Ribeiro Iglesias

Francisco Vieira Cordeiro Neto Gabriel Guedes Pinto Teixeira Gabriela Rodrigues Ferreira Guilhermo Luiz Bressane Gomes

Gustavo Andres

Gustavo Trovisco Lopes

João Filipe Fernandes da Costa Araujo José de Castro Araújo Rudge Filho José Geraldo Franco Ortiz Junior

José Virgilio Vita Neto

Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio

Leandro Roberto Dominiquini

Leon Gottlieb

Lineu Carlos Ferraz de Andrade Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha ⁽⁵⁾

Luís Fernando Staub

Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan Luiz Fernando Butori Reis Santos

Luiz Severiano Ribeiro

Márcio Luís Domingues da Silva Marcos Alexandre Pina Cavagnoli

Mário Lúcio Gurgel Pires

Mario Magalhães Carvalho Mesquita Milena de Castilho Lefon Martins Moisés João do Nascimento Paula Magalhães Cardoso Neves ⁽⁵⁾ Pedro Barros Barreto Fernandes Renata Cristina de Oliveira Renato Cesar Mansur

Renato da Silva Carvalho Renato Giongo Vichi ⁽⁶⁾ Renato Lulia Jacob

Ricardo Nuno Delgado Gonçalves Rodnei Bernardino de Souza Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira Rodrigo Rodrigues Baia

Rogerio Vasconcelos Costa Rubens Fogli Netto ⁽³⁾ Tatiana Grecco

Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

Thales Ferreira Silva Thiago Luiz Charnet Ellero Valéria Aparecida Marretto Wagner Bettini Sanches

⁽¹⁾ Eleito na AGE de 23/02/2021, homologado pelo BACEN em 07/04/2021.

⁽²⁾ Registrada a saída: Diretor Emilio Pedro Borsari Filho em 16/04/2021.

⁽³⁾ Eleito na AGE de 16/04/2021, em fase de homologação pelo BACEN.

⁽⁴⁾ Remanejado ao cargo de Diretor e Integrante do Comitê Executivo, conforme AGOE de 30/04/2021.

⁽⁵⁾ Remanejado ao cargo de Diretor, conforme AGOE de 30/04/2021.

⁽⁶⁾ Eleito na AGOE de 30/04/2021, em fase de homologação pelo BACEN.

⁽⁷⁾ Integrante do Comitê Executivo, conforme AGOE de 30/04/2021.

⁽⁸⁾ Eleito na AGOE de 30/04/2021 e Integrante do Comitê Executivo, em fase de homologação pelo BACEN.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		2.087.728	2.076.112
Disponibilidades		39.369	46.224
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	252.251	294.486
Aplicações no Mercado Aberto		178.300	237.859
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	884	1.074
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		73.067	55.553
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	734.593	712.070
Carteira Própria		292.668	302.624
Vinculados a Compromissos de Recompra		81.121	49.270
Vinculados a Prestação de Garantias		8.891	14.287
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		49.942	40.378
Vinculados ao Banco Central do Brasil		6.749	6.016
Instrumentos Financeiros Derivativos		74.775	76.124
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	220.447	223.371
Relações Interfinanceiras		137.254	134.260
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		45.918	44.171
Depósitos no Banco Central do Brasil		91.317	90.059
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		7	13
Correspondentes		12	17
Relações Interdependências		322	381
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	687.447	659.149
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	737.889	710.553
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(50.442)	(51.404)
Outros Créditos		233.326	226.606
Ativos Fiscais Correntes		8.757	10.103
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	65.991	64.080
Diversos	10a	158.578	152.423
Outros Valores e Bens	3g	3.166	2.936
Bens Não Destinados a Uso	· ·	853	870
(Provisões para Desvalorizações)		(505)	(539)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		11	7
Despesas Antecipadas	3g e 10c	2.807	2.598
Permanente	Ü	37.089	36.474
Investimentos	3h	16.517	16.202
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		16.191	15.891
Outros Investimentos		535	520
(Provisão para Perdas)		(209)	(209)
Imobilizado	3i e 13	6.405	6.493
Imóveis		4.399	4.360
Outras Imobilizações		15.501	15.323
(Depreciações Acumuladas)		(13.495)	(13.190)
Ágio e Intangível	3j, 3k e 14	14.167	13.779
Ágio	·,,	944	989
Ativos Intangíveis		31.520	29.692
(Amortização Acumulada)		(18.297)	(16.902)
Total do Ativo		2.124.817	2.112.586

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a) (Em Milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		1.969.123	1.961.71
Depósitos	3b e 7b	821.379	809.010
Depósitos à Vista		141.657	134.805
Depósitos de Poupança		183.265	179.470
Depósitos Interfinanceiros		4.743	3.430
Depósitos a Prazo		491.630	491.234
Outros Depósitos		84	71
Captações no Mercado Aberto	3b e 7c	261.774	280.541
Carteira Própria		81.028	48.470
Carteira de Terceiros		116.940	156.602
Carteira Livre Movimentação		63.806	75.469
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	140.351	136.638
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		72.556	73.108
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		66.792	62.571
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.003	959
Relações Interfinanceiras		52.518	51.202
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		50.595	50.862
Correspondentes		1.923	340
Relações Interdependências		9.094	7.945
Recursos em Trânsito de Terceiros		8.943	7.896
Transferências Internas de Recursos		151	49
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7e	88.393	83.200
Empréstimos		77.590	71.744
Repasses		10.803	11.456
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5f	73.615	79.599
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	220.441	223.469
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas	6c	802	754
Provisões	9b	17.137	16.250
Outras Obrigações		283.619	273.109
Obrigações Fiscais Correntes	3n, 3p e 11c	8.470	9.357
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	3.753	3.845
Dívidas Subordinadas	7f	46.492	49.419
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	30.095	25.497
Diversas	10d	194.809	184.991
Resultados de Exercícios Futuros	3q	3.346	3.163
Capital Social		97.148	97.148
Reservas de Capital		2.021	2.323
Reservas de Lucros		44.953	40.734
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(3.220)	(2.705)
(Ações em Tesouraria)		(533)	(907)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	140.369	136.593
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	11.979	11.113
Total do Patrimônio Líquido		152.348	147.706
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.124.817	2.112.586

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receitas da Intermediação Financeira		38.465	45.011
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		20.963	24.339
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos		17.518	21.139
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		(333)	(4.777)
Resultado de Operações de Câmbio		(104)	3.487
Resultado das Aplicações Compulsórias		421	823
Despesas da Intermediação Financeira		(22.375)	(42.888)
Operações de Captação no Mercado		(12.739)	(24.359)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		333	4.807
Operações de Empréstimos e Repasses		(9.969)	(23.336)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		16.090	2.123
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(2.396)	(10.189)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.144)	(10.872)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		748	683
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		13.694	(8.066)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(5.778)	(1.453)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	 10e	9.959	10.373
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	100	825	921
Despesas de Pessoal		(6.232)	(5.261)
Outras Despesas Administrativas	10g	(5.156)	(4.954)
<u> </u>		(1.371)	, ,
Despesas de Provisões Provisões Cíveis	9b		(714)
		(183)	(184)
Provisões Trabalhistas		(1.142)	(534)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		1	(14)
Outros Riscos		(47)	18
Despesas Tributárias	3p e 11a II	(1.674)	(549)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		498	303
Outras Receitas Operacionais		563	454
Outras Despesas Operacionais	10h	(3.190)	(2.026)
Resultado Operacional		7.916	(9.519)
Resultado não Operacional		153	328
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		8.069	(9.191)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p e 11a l	(2.158)	12.659
Devidos sobre Operações do Período		(3.551)	(4.372)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.393	17.031
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(49)	(22)
Participações de Não Controladores	15e	(448)	(45)
Lucro Líquido		5.414	3.401
Lucro por Ação - Básico	18	0.414	0.401
Ordinárias		0,55	0,35
Preferenciais			
	18	0,55	0,35
Lucro por Ação - Diluído		0.55	0.25
Ordinárias Professoriais		0,55	0,35
Preferenciais		0,55	0,35
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18	4.050.000.050	4.050.000.000
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.810.249.528	4.792.863.835
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.840.038.363	4.820.538.297

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente (Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Consolidado		5.862	3.446
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(1.506)	(2.264)
Variação de Valor Justo		(3.137)	(4.375)
Efeito Fiscal		1.369	1.945
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		477	301
Efeito Fiscal		(215)	(135)
Hedge		(393)	(2.402)
Hedge de Fluxo de Caixa	5f V	639	243
Variação de Valor Justo		1.210	465
Efeito Fiscal		(571)	(222)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(1.032)	(2.645)
Variação de Valor Justo		(1.973)	(4.909)
Efeito Fiscal		941	2.264
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego (*)		2	11
Remensurações	19	2	18
Efeito Fiscal		=	(7)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		1.382	3.076
Total de Outros Resultados Abrangentes		(515)	(1.579)
Total do Resultado Abrangente		5.347	1.867
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		4.899	1.822
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		448	45

^(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

				Atribuído à Pa	rticipação dos Ad	ionistas Controladore	S					
					Outros Resultados Abrangentes					Total PL -	Total PL -	
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Lucros Acumulados	Lucros Acionistas	Acionistas não Controladores	Total
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	36.568	1.262	(1.338) 1.974	(4.332)	-	131.987	10.861	142.84
Transações com os Acionistas		362	(308)	-	-	-	-	-	-	54	1.249	1.30
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		362	200	-	-	-	-	-	-	562	-	56
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	(508)	-	-		-	-	-	(508)		(50
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.249	1.24
Outros		-	-	(21)	-	-	-	-	-	(21)	-	(2
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(4.709)	-	-	-		-	(4.709)	-	(4.70
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)	-	(5.10
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	` - '	-	-	-	-	39	39	-	` 3
Total do Resultado Abrangente					(2.264)	11	3.076	(2.402)	3.401	1.822	45	1.86
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	,		-	,	3.401	3,401	45	3.44
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	(2.264)	11	3.076	(2.402)	-	(1.579)		(1.57
Destinações:	-				(- /			(- /		(/		,
Reserva Legal		-	-	170			-		(170)			-
Reservas Estatutárias		-	-	2.420			-		(2.420)			-
Dividendos		-	-	404			-		(850)	(446)	(514)	(96
Saldos em 31/03/2020	97.148	(912)	1.671	29.730	(1.002)	(1.327	5.050	(6.734)	`- ′	123.624	11.641	135.26
Mutações no Período	-	362	(308)	(6.838)	(2.264)	11	3.076	(2.402)	-	(8.363)	780	(7.58
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.323	40.734	472	(1.531	6.273	(7.919)	-	136.593	11.113	147.70
Transações com os Acionistas		374	(302)	-	-	` -	-	` - '	-	72	505	57
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	374	192	-	-	-	-	-	-	566	-	56
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	(494)	-	-	-	-	-	-	(494)	-	(49
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 15)		-		-			-		-	`- ′	505	50
Outros	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)	-	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	16
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	73	73	-	7
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	(1.506)	2	1.382	(393)	5.414	4.899	448	5.34
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-		-	-	5.414	5,414	448	5.86
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	(1.506)	2	1.382	(393)		(515)		(5
Destinações:					(,			(,		(/		,
Reserva Legal		_	-	270	_		-	_	(270)	_		-
Reservas Estatutárias		_	-	3.784	_		-	_	(3.784)	_		-
Dividendos		_	-	-	_		-	_	(439)	(439)	(87)	(52
Juros sobre o Capital Próprio		_	-	-	_		-	_	(994)	(994)	-	(99
Saldos em 31/03/2021	97.148	(533)	2.021	44.953	(1.034)	(1.529	7.655	(8.312)	-	140.369	11.979	152.34
Mutações no Período		374	(302)	4.219	(1.506)	2	1.382	(393)		3.776	866	4.64

⁽¹⁾ Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.
(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Ajustado		17.982	22.795
Lucro Líquido		5.414	3.401
Ajustes ao Lucro Líquido:		12.568	19.394
Pagamento Baseado em Ações		(438)	(439)
Ajustes ao Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(891)	`534
Éfeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		12.106	10.131
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	3.144	10.872
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		6.885	14.555
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	_	2.337	3.075
Depreciações e Amortizações		1.285	1,202
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	222	242
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	1.402	705
	_		
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(73)	(100)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		1.001	(2.603)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	_	(498)	(303)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(9.260)	(11.728)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(4.805)	(6.121)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		477	301
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		(63)	(76)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	448	45
Outros		(711)	(898)
Variações de Ativos e Passivos		(17.333)	5.682
(Aumento) / Redução em Ativos	_	(17.000)	3.002
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	_	32.019	(81.988)
	_		` ,
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	_	(20.502)	(7.209)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	_	(1.258)	23.476
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	_	788	2.186
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(31.491)	(60.301)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		1.335	(30.130)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		12.369	99.690
Captações no Mercado Aberto		(18.767)	43.702
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		3.713	10.577
Obrigações por Empréstimos e Repasses		5.193	18.516
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		(5.466)	(9.088)
Provisões e Outras Obrigações		7.787	(747)
Resultado de Exercícios Futuros	_	183	588
	_		
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	_	(3.236)	(3.590)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	_	649	28.477
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	_	8	20
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		10.783	6.524
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		8.494	1.304
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		123	67
Alienação de Investimentos		44	6
Alienação de Imobilizado		86	192
Distrato de Contratos do Intangível		37	_
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	_	(7.645)	(8.879)
(Aquisicão) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	_	(9.238)	(251)
(Aquisição) de Trados e valores Mobilianos Mantidos até o vencimento (Aquisição) de Investimentos	_	(20)	(24)
 ,			, ,
(Aquisição) de Imobilizado		(298)	(289)
(Aquisição) de Intangível	14	(940)	(958)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		1.434	(2.288)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada	_	2.728	3.149
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(7.942)	(911)
Variação da Participação de Não Controladores		460	1.062
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15a	510	493
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(42)	(327)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	_	(2.762)	(9.795)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(7.048)	(6.329)
	_		
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.965)	19.860
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	_	99.458	62.152
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	_	(12.106)	(10.131)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	82.387	71.881
Disponibilidades		39.369	38.276
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.598	3.355
Aplicações em Depositos interinanceiros			

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Demonstração Consolidada do Valor Adicionado (Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receitas		49.963	61.326
Intermediação Financeira		40.859	59.439
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	9.959	10.373
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		825	921
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(2.396)	(10.189)
Outras		716	782
Despesas		(25.794)	(45.094)
Intermediação Financeira		(22.375)	(42.888)
Outras		(3.419)	(2.206)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.793)	(3.672)
Materiais, Energia e Outros	10g	(89)	(68)
Serviços de Terceiros	10g	(1.278)	(1.187)
Outras		(2.426)	(2.417)
Processamento de Dados e Telecomunicações	 10g	(963)	(921)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(252)	(261)
Instalações		(407)	(430)
Transportes	10g	(68)	(94)
Segurança	10g	(184)	(172)
Viagens	10g	(9)	(52)
Outras		(543)	(487)
Valor Adicionado Bruto		20.376	12.560
Depreciação e Amortização	10g	(1.024)	(940)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		19.352	11.620
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		498	303
Valor Adicionado Total a Distribuir		19.850	11.923
Distribuição do Valor Adicionado		19.850	11.923
Pessoal		6.743	5.183
Remuneração Direta		5.409	3.948
Beneficios		1.089	1.031
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		245	204
Impostos, Taxas e Contribuições		6.906	2.952
Federais		6.525	2.558
Municipais		381	394
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		339	342
Remuneração de Capitais Próprios		5.862	3.446
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.433	850
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		3.981	2.551
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		448	45

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A Balanço Patrimonial (Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante		76.455	75.857
Disponibilidades		43	41
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	67.447	66.254
Aplicações no Mercado Aberto		2.233	2.729
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		65.214	63.525
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	356	297
Carteira Própria		169	201
Instrumentos Financeiros Derivativos		187	96
Outros Créditos		8.564	9.224
Ativos Fiscais Correntes		3.557	3.500
Ativos Fiscais Diferidos		2.638	2.172
Rendas a Receber		1.537	2.129
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		71	78
Diversos		761	1.345
Outros Valores e Bens	3g	45	41
Despesas Antecipadas		45	41
Permanente		138.358	134.542
	3h e 12	138.358	134.542
Investimentos			
	311 6 12		134.542
Participações em Controladas Total do Ativo	3116 12	138.358 214.813	134.542 210.399
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido	- Sile 12	138.358 214.813	210.399
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante		138.358 214.813 74.306	73.700
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7d	138.358 214.813 74.306 8.594	73.700 7.898
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante		138.358 214.813 74.306	73.700
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3b e 7d	74.306 8.594 8.594	73.700 7.898
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos	3b e 7d	74.306 8.594 1.059	73.700 7.898 7.898
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões	3b e 7d	74.306 8.594 1.059 227	73.700 7.898 7.898 226
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações	3b e 7d 3d e 5f	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426	73.700 7.898 7.898 226 65.576
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes	3b e 7d 3d e 5f	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426	73.700 7.898 7.898 226 65.576
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235	73.700 7.898 7.898 226 65.576 92 249
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas Sociais e Estatutárias	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235 1.371	73.700 7.898 7.898 226 65.576 92 249 3.138
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas Sociais e Estatutárias Dívidas Subordinadas	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235 1.371 32.300	73.700 7.898 7.898 226 65.576 92 249 3.138 36.062
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas Sociais e Estatutárias Dívidas Subordinadas Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235 1.371 32.300 30.095	73.700 7.898 7.898 226 65.576 92 249 3.138 36.062 25.497
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas Sociais e Estatutárias Dívidas Subordinadas Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital Diversas	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c 7f	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235 1.371 32.300 30.095 38	73.700 7.898 7.898 7.898 226 65.576 92 249 3.138 36.062 25.497 538
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas Sociais e Estatutárias Dívidas Subordinadas Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital Diversas Patrimônio Líquido	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c 7f	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235 1.371 32.300 30.095 38 140.507	73.700 7.898 7.898 7.898 226 65.576 92 249 3.138 36.062 25.497 538 136.699
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas Sociais e Estatutárias Dívidas Subordinadas Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital Diversas Patrimônio Líquido Capital Social	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c 7f	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235 1.371 32.300 30.095 38 140.507 97.148	73.700 7.898 7.898 7.898 226 65.576 92 249 3.138 36.062 25.497 538 136.699 97.148
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas Sociais e Estatutárias Dívidas Subordinadas Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital Diversas Patrimônio Líquido Capital Social Reservas de Capital Reservas de Lucros	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c 7f	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235 1.371 32.300 30.095 38 140.507 97.148 2.021 43.337	73.700 7.898 7.898 7.898 226 65.576 92 249 3.138 36.062 25.497 538 136.699 97.148 2.323 39.126
Participações em Controladas Total do Ativo Passivo e Patrimônio Líquido Circulante e Não Circulante Recursos de Aceites e Emissão de Títulos Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior Instrumentos Financeiros Derivativos Provisões Outras Obrigações Obrigações Fiscais Correntes Obrigações Fiscais Diferidas Sociais e Estatutárias Dívidas Subordinadas Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital Diversas Patrimônio Líquido Capital Social Reservas de Capital	3b e 7d 3d e 5f 3n, 3p e 11c 7f 15	74.306 8.594 8.594 1.059 227 64.426 387 235 1.371 32.300 30.095 38 140.507 97.148 2.021	73.700 7.898 7.898 7.898 226 65.576 92 249 3.138 36.062 25.497 538 136.699 97.148 2.323

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Demonstração do Resultado (Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receitas da Intermediação Financeira		6	1.310
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	-		
Derivativos		7	1.310
Resultado de Operações de Câmbio		(1)	-
Despesas da Intermediação Financeira	,	(846)	(789)
Operações de Captação no Mercado		(846)	(789)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(840)	521
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		5.878	717
Despesas de Pessoal		(35)	(30)
Outras Despesas Administrativas		465	(59)
Despesas de Provisões		=	20
Provisões Fiscais e Previdenciárias		-	20
Despesas Tributárias	11a II	(6)	(68)
Resultado de Participações em Controladas	12	5.465	867
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(11)	(13)
Resultado Operacional		5.038	1.238
Resultado não Operacional		-	224
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		5.038	1.462
Imposto de Renda e Contribuição Social	3р	372	422
Devidos sobre Operações do Período		(106)	(215)
Referentes a Diferenças Temporárias		478	637
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(5)	(4)
Lucro Líquido		5.405	1.880
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		0,55	0,19
Preferenciais		0,55	0,19
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		0,55	0,19
Preferenciais		0,55	0,19
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	_	4.810.249.528	4.792.863.835
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	-		
Ordinárias	-	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.840.038.363	4.820.538.297

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em Milhões de Reais)

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido	5.405	1.880
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(1.460)	(2.264)
Efeito Fiscal	_	4
Coligadas / Controladas	(1.460)	(2.268)
Hedge	(399)	(911)
Hedge de Fluxo de Caixa	634	294
Efeito Fiscal	_	(3)
Coligadas / Controladas	634	297
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(1.033)	(1.205)
Variação de Valor Justo	(1.075)	-
Efeito Fiscal	521	-
Coligadas / Controladas	(479)	(1.205)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego (*)	2	11
Coligadas / Controladas	2	11
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	1.382	3.093
Variação de Valor Justo	459	922
Efeito Fiscal	_	(19)
Coligadas / Controladas	923	2.190
Total de Outros Resultados Abrangentes	(475)	(71)
Total do Resultado Abrangente	4.930	1.809

^(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

					Outros Resultados Abrangentes			Abrangentes		
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Reservas de Capital Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾	Lucros Acumulados	Total	
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.979	34.846	1.262	(1.338)	1.082	(1.461)	-	132.244
Transações com os Acionistas	-	362	(308)	-	-	-	-	-	-	54
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	362	200	-	-	-	-	-	-	562
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(508)	-	-	-	-	-	-	(508
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	(5.102)	-	-		-		(5.102
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	` - '	-	-	-	-	39	` 39
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	(2.264)	11	3.093	(911)	1.880	1.809
Lucro Líquido	-	-	-	-	` - ′	-	-	- '	1.880	1.880
Outros Resultados Abrangentes		-	_	_	4	_	903	(3)	-	904
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas					(2.268)	11	2.190			(975
Destinações:					(/			(/		(
Reserva Legal				94	-	_			(94)	
Reservas Estatutárias				975	-	_			(975)	
Dividendos				404	-	_			(850)	(446)
Saldos em 31/03/2020	97.148	(912)	1.671	26.508	(1.002)	(1.327)	4.175	(2.372)	-	123.889
Mutações no Período		362	(308)	(8.338)	(2.264)	11	3.093		-	(8.355
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.323	39.126	442	(1.530)	5.405	(5.308)		136.699
Transações com os Acionistas		374	(302)		-	-		-		72
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		374	192		-	_				566
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	(494)	_	_	_				(494
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	166	_	_				166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	_	-	_	_			73	73
Total do Resultado Abrangente		_	-	_	(1.460)	2	1.382	(399)	5.405	4.930
Lucro Líquido		-	_	_	()			-	5.405	5.405
Outros Resultados Abrangentes		-	_	_	_	_	459	(554)	-	(95
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas					(1.460)	2	923			(380
Destinações:					(,					,
Reserva Legal				270	-			-	(270)	
Reservas Estatutárias				3,775	_				(3.775)	
Dividendos				-	_				(439)	(439
Juros sobre o Capital Próprio					_				(994)	(994
Saldos em 31/03/2021	97.148	(533)	2.021	43.337	(1.018)	(1.528)	6.787	(5.707)	-	140.507
Mutações no Período	-	374	(302)	4.211	(1.460)	2	1,382		-	3.808

(1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Demonstração dos Fluxos de Caixa (Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Ajustado		4.864	13.763
Lucro Líquido		5.405	1.880
Ajustes ao Lucro Líquido:		(541)	11.883
Pagamento Baseado em Ações		(438)	(439)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.827	13.812
Tributos Diferidos		(478)	(637)
Resultado de Participações em Controladas	12	(5.465)	(867)
Amortização de Ágio		11	11
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2	3
Variação de Ativos e Passivos		(60)	(9.479)
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(1.689)	(24.409)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.000	6.893
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		350	748
Aumento / (Redução) em Passivos			
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		696	7.842
Provisões e Outras Obrigações		(417)	(542)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(11)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		4.804	4.284
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		1.947	1.253
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		-	700
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		1.947	1.953
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		2.729	3.149
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(7.720)	(747)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		510	493
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.762)	(9.795)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(7.243)	(6.900)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(492)	(663)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		2.770	6.736
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2)	(3)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	2.276	6.070
Disponibilidades		43	44
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		2.233	6.026

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Demonstração do Valor Adicionado

(Em Milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receitas		416	2.104
Intermediação Financeira		7	1.310
Outras		409	794
Despesas		(869)	(787)
Intermediação Financeira		(846)	(789)
Outras		(23)	2
Insumos Adquiridos de Terceiros		465	(58)
Serviços de Terceiros		(11)	(12)
Propaganda, Promoções e Publicações		(13)	(16)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(8)	(21)
Outras		497	(9)
Valor Adicionado Bruto		12	1.259
Depreciação e Amortização		(11)	(11)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1	1.248
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de			
Equivalência Patrimonial	12	5.465	867
Valor Adicionado Total a Distribuir		5.466	2.115
Distribuição do Valor Adicionado		5.466	2.115
Pessoal		26	19
Remuneração Direta		25	18
Benefícios		1	1
Impostos, Taxas e Contribuições		35	215
Federais		35	215
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		-	1
Remuneração de Capitais Próprios		5.405	1.880
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.433	850
Lucros Retidos aos Acionistas Controladores		3.972	1.030

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/03/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2021 e 2020 para Resultado

(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de maio de 2021.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações — Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 3I) e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de	Δtividade		Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
		Constituição		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	
No País								
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
No Exterior								
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	34,16%	34,16%	34,16%	34,16%	
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú CorpBanca ⁽²⁾	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	39,22%	39,22%	39,22%	39,22%	

⁽¹⁾ Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

⁽²⁾ ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	2c (I) e 2b
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c (II) e 17
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2c (III) e 6
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2c (IV) e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c (V) e 11
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c (VI) e 19
Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias	2c (VII) e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2c (VIII) e 8

(I) Consolidação - Entidades controladas são as sociedades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. A avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

(II) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 17.

- (III) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:
 - Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação;
 e
 - Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

Os critérios para provisão para créditos de liquidação duvidosa estão detalhados na Nota 21.

- (IV) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:
 - Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
 - Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

- (V) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 11.
- (VI) Planos de Pensão de Benefício Definido O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19.

(VII) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 9.

(VIII) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização - As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período. Informações adicionais estão descritas na Nota 8.

d) Desenvolvimento de Negócios

Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 4.001. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 546.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 31 de janeiro de 2021 foi deliberada a cisão parcial do investimento na XP INC para XPart S.A. A XPart S.A. será constituída pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10, e está condicionada à obtenção pelos controladores de manifestação favorável da autoridade regulatória para a concretização da operação. O percentual do capital da XP INC a ser detido pela XPart S.A. será de 40,52%, totalizando R\$ 9.371, na data base de 31 de dezembro de 2020.

Os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passarão a deter, também, participação acionária na XPart S.A. na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas anteriormente no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1° de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcancar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas pro rata die.
- c) Títulos e Valores Mobiliários Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
 - **Títulos para Negociação** Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
 - Títulos Mantidos até o Vencimento Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;
- Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior É contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
 - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) Outros Valores e Bens Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 3m) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
 - Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
 - Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (joint ventures) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.
- i) Imobilizado É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

- O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.
- j) Ágio Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

k) Intangível – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) Softwares, amortizados em cinco anos, e carteiras de clientes, amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- I) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado objetivando a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 9.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- p) Imposto de Renda e Contribuição Social Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. Os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

q) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

r) Benefícios Pós Emprego

Planos de Pensão - Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

			31/03/202	1			31/12/2020	
_	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	147.745	30.172	159	224	178.300	70,6	237.859	80,7
Posição Bancada ⁽¹⁾	31.145	9.551	159	224	41.079	16,3	55.863	19,0
Posição Financiada	112.174	4.629	<u>-</u>	<u>-</u>	116.803	46,2	<u>155.825</u>	52,8
Com Livre Movimentação	10.727	4.629	-	-	15.356	6,1	24.157	8,2
Sem Livre Movimentação	101.447	-	-	-	101.447	40,1	131.668	44,6
Posição Vendida	4.426	15.992	=	-	20.418	8,1	26.171	8,9
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 8b)	884	-	-	-	884	0,4	1.074	0,4
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	54.278	8.373	2.492	7.924	73.067	29,0	55.553	18,9
Total (2)	202.907	38.545	2.651	8.148	252.251	100,0	294.486	100,0
% por prazo de vencimento	80,4	15,3	1,1	3,2	100,0			
Total - 31/12/2020	229.917	49.038	8.353	7.178	294.486			
% por prazo de vencimento	78,1	16,7	2,8	2,4	100,0			

⁽¹⁾ Inclui R\$ 10.763 (R\$ 11.119 em 31/12/2020) referente a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 2.233 com vencimento até 30 dias (R\$ 2.729 em 31/12/2020), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros, sem montante no período atual com vencimento até 30 dias (R\$ 8.408 em 31/12/2020), R\$ 13.201 com vencimento de 181 a 365 dias (R\$ 5.448 em 31/12/2020) e R\$ 52.013 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 49.669 em 31/12/2020).

⁽²⁾ Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (10) (R\$ (6) em 31/12/2020).

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

a) Resumo por Vencimento

_						31/03/2021						31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Ju Resultado	Patrimônio	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	292,242	(831)	Líquido 672	292.083	39,9	71.791	14.579	5.320	16.794	55.112	128.487	269.533
Letras Financeiras do Tesouro	21,227	(1)	-	21.226	2,9	-		1.399	1.947	14.996	2.884	30.129
Letras do Tesouro Nacional	130.463	(713)	(110)	129.640	17,7	67.541	_	3.795	14.725	21.444	22.135	100.008
Notas do Tesouro Nacional	90.685	(87)	426	91.024	12,5	4.250	14.579	126	121	13.256	58.692	86.830
Tesouro Nacional / Securitização	126	- '	33	159	0,0	-	-	-	-	-	159	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	49.741	(30)	323	50.034	6,8	-	-	-	1	5.416	44.617	52.382
Títulos Públicos - Outros Países	60.960	(26)	(484)	60.450	8,1	5.245	9.679	9.530	3.527	17.234	15.235	61.751
Argentina	2.078	36	-	2.114	0,3	1.397	30	312	108	206	61	1.497
Chile	17.306	(7)	(143)	17.156	2,3	628	264	227	94	4.123	11.820	23.231
Colômbia	6.796	(38)	(57)	6.701	0,9	132	788	155	204	2.364	3.058	8.089
Coréia	5.470	-	(147)	5.323	0,7	-	-	-	387	4.936	-	3.936
Espanha	5.477	-	(86)	5.391	0,7	-	606	1.275	549	2.961	-	4.870
Estados Unidos	7.032	(17)	1	7.016	1,0	851	1.305	1.924	454	2.482	-	5.835
Itália	137	-	-	137	0,0	-	-	-	137	-	-	130
México	12.562	(1)	3	12.564	1,7	1.503	4.557	5.386	1.101	-	17	10.232
Paraguai	3.271	-	(62)	3.209	0,4	661	1.791	97	332	103	225	2.950
Peru	8			8	0,0	-	-	-	-	-	8	4
Uruguai	823	1	7	831	0,1	73	338	154	161	59	46	977
Títulos de Empresas	107.157	(710)	(1.067)	105.380	14,3	16.972	2.099	4.707	4.715	11.057	65.830	98.842
Ações	10.331	(702)	(528)	9.101	1,2	9.101	- 705	- 455	-	4.050	-	7.709
Cédula do Produtor Rural Certificados de Depósito Bancário	7.248 366	-	29 2	7.277 368	1,0 0,1	134 250	735 12	455 5	1.232 75	1.052 26	3.669	5.834 529
Certificados de Deposito Bancario Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.348	-	(32)	5.316	0,1	250	- 12	230	13	23	5.050	5.347
Cotas de Fundos	5.738	(1)	(32) (26)	5.711	0,7 0,7	5.711	-	230	- 13	- 23	5.050	4.990
Direitos Creditórios	2.562	(1)	(20)	2.562	0.3	2.562					_	2.524
Renda Fixa	2.282	2	(26)	2.258	0,3	2.258	-	_	-	_	_	1.846
Renda Variável	894	(3)	(20)	891	0.1	891	_	_	_	_		620
Debêntures	61.312	(4)	(630)	60.678	8,3	331	168	2.940	1.243	5.172	50.824	56.908
Eurobonds e Assemelhados	7.397	(4)	95	7.488	1,0	31	503	373	877	2.502	3.202	7.607
Letras Financeiras	1.833	- '	2	1.835	0.2	139	52	23	523	387	711	1.438
Notas Promissórias	6.276	-	4	6.280	0,9	1.223	628	658	731	1.801	1.239	7.222
Outros	1.308	1	17	1.326	0,2	52	1	23	21	94	1.135	1.258
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (1)	201.905	-	-	201.905	27,5	201.905	-	-	-	-	-	205.820
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	662.264	(1.567)	(879)	659.818	89,7	295.913	26.357	19.557	25.036	83.403	209.552	635.946
Títulos para Negociação	400.065	(1.567)	-	398.498	54,2	281.444	14.399	5.920	10.156	37.582	48.997	381.598
Títulos Disponíveis para Venda	207.651	-	(879)	206.772	28,1	11.694	11.958	13.252	14.662	35.084	120.122	205.491
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	54.548	-	-	54.548	7,4	2.775	-	385	218	10.737	40.433	48.857
Instrumentos Financeiros Derivativos	46.714	28.061	-	74.775	10,2	11.316	4.647	4.738	17.927	7.784	28.363	76.124
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	708.978	26.494	(879)	734.593	100,0	307.229	31.004	24.295	42.963	91.187	237.915	712.070
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(49.685)	(23.930)	-	(73.615)		(11.038)	(3.829)	(5.844)	(18.083)	(9.447)	(25.374)	(79.599

⁽¹⁾ Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (190) (R\$ (48) de 01/01 a 31/03/2020) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 1.183 (R\$ 465 de 01/01 a 31/03/2020).

No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

⁽²⁾ Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ 2.315 (R\$ 3.604 em 31/12/2020), conforme Nota 5e.

				31/	03/2021			
			Vincu	lados		Instrumentos	Recursos	
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ^(*)	Banco Central	Financeiros Derivativos	Garantidores (Nota 8b)	Total
Títulos Públicos - Brasil	165.107	56.053	47.399	1.307	6.749	-	15.468	292.08
Letras Financeiras do Tesouro	18.062	497	-	708	108	-	1.851	21.22
Letras do Tesouro Nacional	113.279	12.627	15	560	1.288	-	1.871	129.640
Notas do Tesouro Nacional	29.951	42.929	1.006	39	5.353	-	11.746	91.02
Tesouro Nacional / Securitização	159	-	-	-	-	-	-	159
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.656	-	46.378	-	-	-	-	50.03
Títulos Públicos - Outros Países	51.708	1.985	808	5.946	-	-	3	60.45
Argentina	1.924	-	-	190	-	-	-	2.114
Chile	16.432	665	-	59	-	-	-	17.15
Colômbia	5.686	-	808	207	-	-	-	6.70
Coreia	3.749	-	-	1.574	-	-	-	5.323
Espanha	3.527	-	=	1.864	-	-	-	5.39
Estados Unidos	6.457	-	-	559	-	-	-	7.010
Itália	137	-	-	-	-	-	-	137
México	11.084	-	-	1.480	_	_	_	12.56
Paraguai	1.876	1.320	-	10	_	-	3	3.209
Peru	8	=	-	=	-	-	=	
Uruguai	828	_	_	3	_	_	_	83
Títulos de Empresas	75.853	23.083	1.735	1.638	_	_	3.071	105.38
Ações	8.733	-	-	17	_	_	351	9.10
Cédula do Produtor Rural	7.277	_	-		_	_	-	7.27
Certificados de Depósito Bancário	192	_	_	_	_	_	176	36
Certificados de Deposito Bancano Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.296	_	_	_	_	_	20	5.31
Cotas de Fundos	5.389	_	_	128	_	_	194	5.71
Direitos Creditórios	2.521	_	_	-	_	_	41	2.56
Renda Fixa	1.977	_	_	128	_	_	153	2.25
Renda Variável	891	_	_	-	_	_	-	89
Debêntures	34.766	23.083	_	1.462	_	_	1.367	60.67
Eurobonds e Assemelhados	5.720	20.000	1.735	31	_	_	2	7.488
Letras Financeiras	967	_	-	-	_	_	868	1.83
Notas Promissórias	6.280	_	_	-	_	_	-	6.28
Outros	1.233	_	_	-	_	_	93	1.320
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	_	_	_	-	_	201.905	201.90
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	292.668	81,121	49.942	8.891	6.749	_	220.447	659.818
Títulos para Negociação	161.117	20.646	1.863	1.918	4.404	_	208.550	398.49
Títulos Disponíveis para Venda	115.369	60.475	15.483	6.973	2.345	_	6.127	206.772
Títulos Mantidos até o Vencimento	16.182	-	32.596	-	-	_	5.770	54.54
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	_	-	74.775	-	74.77
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros								
Derivativos (Ativo)	292.668	81.121	49.942	8.891	6.749	74.775	220.447	734.593
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros		2		2.20.				
Derivativos (Ativo) - 31/12/2020	302.624	49.270	40.378	14.287	6.016	76.124	223.371	712.070

^(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

					31/03/2021						31/12/2020
-	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	ValorJusto	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	172.057	(831)	171.226	43,0	66.388	13.642	4.933	8.903	32.835	44.525	153.646
Letras Financeiras do Tesouro	21.155	(1)	21.154	5,3	-	-	1.399	1.893	14.979	2.883	30.111
Letras do Tesouro Nacional	105.424	(713)	104.711	26,3	65.695	-	3.408	6.888	12.091	16.629	75.448
Notas do Tesouro Nacional	44.042	(87)	43.955	11,0	693	13.642	126	121	5.765	23.608	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.436	(30)	1.406	0,4	-	-	-	1	-	1.405	3.052
Títulos Públicos - Outros Países	8.204	(26)	8.178	1,9	2.027	588	549	285	3.091	1.638	8.232
Argentina	2.063	36	2.099	0,5	1.397	30	312	107	206	47	1.482
Chile	1.367	(7)	1.360	0,3	628	264	-	3	4	461	843
Colômbia	1.787	(38)	1.749	0,4	-	259	-	-	398	1.092	3.603
Estados Unidos	2.728	(17)	2.711	0,7	-	-	229	-	2.482	-	2.085
Itália	137	· ·	137	0,0	-	-	-	137	-	-	130
México	18	(1)	17	0,0	-	-	-	-	-	17	5
Paraguai	4	=	4	0,0	-	-	-	-	-	4	3
Peru	8	-	8	0,0	-	-	-	-	-	8	4
Uruguai	92	1	93	0,0	2	35	8	38	1	9	77
Títulos de Empresas	17.899	(710)	17.189	4,4	11.124	169	438	968	1.656	2.834	13.900
Ações	5.795	(702)	5.093	1,3	5.093	-	-	-	-	-	3.403
Certificados de Depósito Bancário	280	· · ·	280	0,1	241	12	5	-	22	-	219
Certificados de Recebíveis Imobiliários	57	-	57	0,0	-	-	-	1	3	53	68
Cotas de Fundos	5.547	(1)	5.546	1,3	5.546	-	-	-	-	-	4.520
Direitos Creditórios	2.562	=	2.562	0,6	2.562	-	-	-	-	-	2.524
Renda Fixa	2.091	2	2.093	0,5	2.093	-	-	-	-	-	1.376
Renda Variável	894	(3)	891	0,2	891	-	-	-	-	-	620
Debêntures	2.223	(4)	2.219	0,6	53	-	150	88	410	1.518	2.479
Eurobonds e Assemelhados	2.689	(4)	2.685	0,7	-	145	258	598	978	706	2.202
Letras Financeiras	1.081	=	1.081	0,3	139	11	2	275	185	469	802
Outros	227	1	228	0,1	52	1	23	6	58	88	207
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	201.905	-	201.905	50,7	201.905	-	-	-	-	-	205.820
Total	400.065	(1.567)	398.498	100,0	281.444	14.399	5.920	10.156	37.582	48.997	381.598
% por prazo de vencimento					70,7	3,6	1,5	2,5	9,4	12,3	
Total - 31/12/2020	380.559	1.039	381.598	100,0	220.174	9.455	42.843	23.161	35.432	50.533	
% por prazo de vencimento					57,7	2,5	11,2	6,1	9,3	13,2	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2021 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 169 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 201 em 31/12/2020).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

					31/03/2021						31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	ValorJusto	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	ValorJusto
Títulos Públicos - Brasil	70.334	672	71.006	34,4	2.760	937	387	7.891	11.559	47.472	71.874
Letras Financeiras do Tesouro	72	-	72	0,0	-	-	-	54	17	1	18
Letras do Tesouro Nacional	16.493	(110)	16.383	7,9	1.846	-	387	7.837	1.824	4.489	24.560
Notas do Tesouro Nacional	38.039	426	38.465	18,7	914	937	-	-	7.491	29.123	33.572
Tesouro Nacional / Securitização	126	33	159	0,1	-	-	-	-	-	159	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.604	323	15.927	7,7	-	-	-	-	2.227	13.700	13.540
Títulos Públicos - Outros Países	52.243	(484)	51.759	25,2	3.086	9.091	8.826	3.038	14.143	13.575	52.999
Argentina	15	-	15	0,0	-	-	-	1	-	14	15
Chile	15.939	(143)	15.796	7,6	-	-	227	91	4.119	11.359	22.388
Colômbia	4.518	(57)	4.461	2,3	-	529	-	-	1.966	1.966	3.986
Coreia	5.470	(147)	5.323	2,6	-	-	-	387	4.936	-	3.936
Espanha	5.477	(86)	5.391	2,6	-	606	1.275	549	2.961	-	4.870
Estados Unidos	4.304	1	4.305	2,1	851	1.305	1.695	454	-	-	3.750
México	12.544	3	12.547	6,1	1.503	4.557	5.386	1.101	-	-	10.227
Paraguai	3.267	(62)	3.205	1,6	661	1.791	97	332	103	221	2.947
Uruguai	709	7	716	0,3	71	303	146	123	58	15	880
Títulos de Empresas	85.074	(1.067)	84.007	40,4	5.848	1.930	4.039	3.733	9.382	59.075	80.618
Ações	4.536	(528)	4.008	1,9	4.008	-	-	-	-	-	4.306
Cédula do Produtor Rural	7.248	29	7.277	3,5	134	735	455	1.232	1.052	3.669	5.834
Certificados de Depósito Bancário	86	2	88	0,0	9	-	-	75	4	-	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.125	(32)	1.093	0,5	-	-	-	-	1	1.092	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa	191	(26)	165	0,1	165	-	-	-	-	-	470
Debêntures	59.089	(630)	58.459	28,2	278	168	2.790	1.155	4.762	49.306	54.429
Eurobonds e Assemelhados	4.692	95	4.787	2,3	31	358	115	279	1.524	2.480	5.403
Letras Financeiras	752	2	754	0,4	-	41	21	248	202	242	636
Notas Promissórias	6.276	4	6.280	3,0	1.223	628	658	731	1.801	1.239	7.222
Outros	1.079	17	1.096	0,5	-	-	-	13	36	1.047	998
Total	207.651	(879)	206.772	100,0	11.694	11.958	13.252	14.662	35.084	120.122	205.491
% por prazo de vencimento					5,7	5,8	6,4	7,1	17,0	58,0	
Total – 31/12/2020	202.377	3.114	205.491	100,0	19.531	10.061	16.642	19.111	29.268	110.878	
% por prazo de vencimento					9,5	4,9	8,1	9,3	14,2	54,0	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos uma mais/(menos) valia de R\$ 131 (R\$ 119 em 31/12/2020).

					31/03/20)21				31/12	/2020
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	49.851	91,5	2.643	-	-	-	10.718	36.490	52.282	44.013	47.712
Letras do Tesouro Nacional	8.546	15,7	-	-	-	-	7.529	1.017	8.395	-	-
Notas do Tesouro Nacional	8.604	15,8	2.643	-	-	-	-	5.961	9.821	8.223	9.664
Títulos da Dívida Externa Brasileira	32.701	60,0	-	-	-	-	3.189	29.512	34.066	35.790	38.048
Títulos Públicos - Outros Países	513	0,9	132	-	155	204	-	22	521	520	527
Colômbia	491	0,9	132	-	155	204	-	-	486	500	493
Uruguai	22	-	-	-	-	-	-	22	35	20	34
Títulos de Empresas	4.184	7,6	-	-	230	14	19	3.921	4.060	4.324	4.222
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.166	7,6	-	-	230	12	19	3.905	4.042	4.269	4.167
Eurobonds e Assemelhados	16	-	-	-	-	-	-	16	16	2	2
Outros	2	-	-	-	-	2	-	-	2	53	53
Total	54.548	100,0	2.775	-	385	218	10.737	40.433	56.863	48.857	52.461
% por prazo de vencimento			5,1	-	0,7	0,5	19,7	74,0			
Total – 31/12/2020	48.857	100,0	6.568	-	2.547	543	37	39.162	52.461		
% por prazo de vencimento			13,4	-	5,2	1,2	0,1	80,1			

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 10.703 (R\$ 14.964 em 31/12/2020) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	-				31/03/2	021					31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	13.503	23.837	37.340	50,0	165	531	916	2.987	6.177	26.564	46.019
Contratos de Opções	19.174	3.288	22.462	30,0	2.830	2.529	1.743	13.646	1.060	654	20.161
Operações a Termo	8.508	(7)	8.501	11,4	6.517	502	839	162	4	477	1.959
Derivativos de Crédito	(221)	477	256	0,3	1	1	1	20	24	209	156
NDF - Non Deliverable Forward	5.543	162	5.705	7,6	1.539	1.084	1.234	1.106	496	246	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	207	304	511	0,7	264	-	5	6	23	213	233
Total	46.714	28.061	74.775	100,0	11.316	4.647	4.738	17.927	7.784	28.363	76.124
% por prazo de vencimento					15,1	6,2	6,3	24,0	10,4	38,0	
Total – 31/12/2020	43.376	32.748	76.124	100,0	17.307	5.504	2.828	9.071	6.475	34.939	
% por prazo de vencimento					22,7	7,2	3,7	11,9	8,5	46,0	

					31/03/2	021					31/12/2020
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(16.316)	(20.927)	(37.243)	50,5	(366)	(1.007)	(1.042)	(3.159)	(8.206)	(23.463)	(51.789)
Contratos de Opções	(21.638)	(3.009)	(24.647)	33,5	(3.390)	(1.759)	(3.649)	(14.131)	(862)	(856)	(20.347)
Operações a Termo	(6.602)	(2)	(6.604)	9,0	(6.136)	- '	-	(2)	-	(466)	(905)
Derivativos de Crédito	(312)	19	(293)	0,4	-	-	-	(10)	(9)	(274)	(76)
NDF - Non Deliverable Forward	(4.797)	34	(4.763)	6,5	(1.146)	(1.053)	(1.152)	(774)	(362)	(276)	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(20)	(45)	(65)	0,1	-	(10)	(1)	(7)	(8)	(39)	(56)
Total	(49.685)	(23.930)	(73.615)	100,0	(11.038)	(3.829)	(5.844)	(18.083)	(9.447)	(25.374)	(79.599)
% por prazo de vencimento					15,0	5,2	7,9	24,6	12,8	34,5	
Total - 31/12/2020	(47.485)	(32.114)	(79.599)	100,0	(16.630)	(4.267)	(2.712)	(12.668)	(6.895)	(36.427)	
% por prazo de vencimento					20,9	5,4	3,4	15,9	8,7	45,7	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ 7.095 (R\$ (2.903) de 01/01 a 31/03/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Juros, na posição ativa totalizam R\$ 150 (R\$ 69 em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Moeda Estrangeira, na posição passiva totalizam R\$ 1.059 (sem montante em 31/12/2020) com vencimento de 0 a 30 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Opções, envolvendo Ações, na posição ativa totalizam R\$ 37 (R\$ 27 em 31/12/2020), distribuídos em R\$ 4 com vencimento de 181 a 365 dias (R\$ 4 em 31/12/2020) e R\$ 33 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 23 em 31/12/2020).

	Conta de Compen Valor Referen		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor J	usto
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/12/2020
Contratos de futuros	671.851	781.453	-	-	-	-
Compromissos de Compra Ações	263.070 10.714	338.165 8.300	•	•	-	-
Commodities	1.317	1.170	-	-	-	-
Juros	222.691	304.454	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.348	24.241	-	-	-	-
Compromissos de Venda	408.781	443.288		-	-	-
Ações	8.703	7.535	-	-	-	-
Commodities Juros	2.730 354.017	2.201 397.157	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	43.331	36.395	-	- -	-	-
Contratos de Swaps			(2.813)	2.910	97	(5.770)
Posição Ativa	1.335.675	1.442.449	13.503	23.837	37.340	46.019
Commodities	3.466	278	(29)	174	145	1
Juros	1.311.558	1.423.134	9.745	22.867	32.612	41.983
Moeda Estrangeira Posição Passiva	20.651 1.335.675	19.037 1.442.449	3.787 (16.316)	796 (20.927)	4.583 (37.243)	4.035
Ações	163	1.442.449	(21)	(20.927)	(37.243)	(51.789 (10
Commodities	3.606	341	11	(146)	(135)	(9)
Juros	1.313.010	1.425.904	(12.110)	(20.883)	(32.993)	(47.696
Moeda Estrangeira	18.896	16.096	(4.196)	98	(4.098)	(4.074
Contratos de Opções	1.365.582	1.743.520	(2.464)	279	(2.185)	(186
De Compra - Posição Comprada	156.965	133.404	15.321	4.309	19.630	16.109
Ações	16.801	12.380	504	1.104	1.608	1.339
Commodities	496	356	19	32	51	27
Juros Moeda Estrangeira	74.430 65.238	53.061 67.607	35 14.763	34 3.139	69 17.902	57 14.686
De Venda - Posição Comprada	544.817	743.573	3.853	(1.021)	2.832	4.052
Ações	22.746	14.659	914	119	1.033	790
Commodities	220	75	4	(3)	1	1
Juros	449.325	659.826	360	10	370	2.460
Moeda Estrangeira	72.526	69.013	2.575	(1.147)	1.428	801
De Compra - Posição Vendida	84.448	131.551	(18.301)	(4.276)	(22.577)	(15.816
Ações	17.587	13.080	(481)	(1.095)	(1.576)	(1.467
Commodities	774 4.764	899 57.770	(29) (12)	(34)	(63)	(46 (299
Juros Moeda Estrangeira	61.323	59.802	(17.779)	(263) (2.884)	(275) (20.663)	(14.004)
De Venda - Posição Vendida	579.352	734.992	(3.337)	1.267	(2.070)	(4.531)
Ações	18.184	13.200	(640)	(124)	(764)	(680)
Commodities	412	246	(16)	` 10 [′]	(6)	(4)
Juros	491.715	653.376	(377)	64	(313)	(2.295)
Moeda Estrangeira	69.041	68.170	(2.304)	1.317	(987)	(1.552)
Contratos a Termo	16.866	23.989	1.906	(9)	1.897	1.054
Compras a Receber	3.585	18.666	3.618	(3)	3.615	885
Ações Juros	455 3.130	304 584	455 3.163	(4) 1	451 3.164	301 584
Moeda Estrangeira	3.130	17.778	3.103		3.104	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(3.163)		(3.163)	(584
Juros	-	-	(3.163)	-	(3.163)	(584
Vendas a Receber	6.796	1.132	4.890	(4)	4.886	1.074
Ações	1.451	770	1.438	(4)	1.434	766
Juros	1	-	3.452	-	3.452	308
Moeda Estrangeira	5.344	362	-	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	6.485	4.191	(3.439)	(2)	(3.441)	(321)
Juros Moeda Estrangeira	3.439 3.046	308 3.883	(3.439)	- (3)	(3.439)	(308)
Derivativos de Crédito	26.342	20.060	(533)	(2) 496	(2) (37)	80
Posição Ativa	16.929	15.877	(221)	477	256	156
Ações	2.175	2.796	(54)	141	87	88
Commodities	21	19	- '	1	1	1
Juros	14.733	13.062	(167)	335	168	67
Posição Passiva	9.413	4.183	(312)	19	(293)	(76
Ações	2.291	1.154	(79)	22	(57)	(34)
Commodities	3	3	-		-	-
Juros	7.119	3.026	(233)	(3)	(236)	(42
NDF - Non Deliverable Forward	294.242	313.463	746	196	942	1.170
Posição Ativa Commodities	135.741 2.323	156.542 1.715	5.543 456	162 (39)	5.705 417	7.596 262
Moeda Estrangeira	2.323 133.418	1.715	5.087	(39)	5.288	7.334
Posição Passiva	158.501	156.921	(4.797)	34	(4.763)	(6.426
Commodities	584	975	(41)	6	(35)	(38
Moeda Estrangeira	157.917	155.946	(4.756)	28	(4.728)	(6.388
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.966	6.585	187	259	446	177
Posição Ativa	6.083	5.352	207	304	511	233
Ações	263	126	-	4	4	2
Juros	5.820	5.224	207	36	243	174
Moeda Estrangeira	- 	2	-	264	264	57
Posição Passiva Ações	883 717	1.233 799	(20) (16)	(45) (19)	(65) (35)	(56 (37
Açoes Juros	141	799 434	(4)	(19)	(29)	(19
Moeda Estrangeira	25	-	- (4)	(1)	(1)	-
	25					
		Ativo	46.714	28.061	74.775	76.124
		Passivo	(49.685)	(23.930)	(73.615)	(79.599)
		Total	(2.971)	4.131	1.160	(3.475

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2021	31/12/2020
Contratos de Futuros	224.055	235.177	95.656	116.963	671.851	781.453
Contratos de Swaps	19.986	139.114	220.076	956.499	1.335.675	1.442.449
Contratos de Opções	326.529	321.171	682.860	35.022	1.365.582	1.743.520
Operações a Termo	9.365	6.559	505	437	16.866	23.989
Derivativos de Crédito	994	2.351	9.187	13.810	26.342	20.060
NDF - Non Deliverable Forward	111.504	98.650	55.682	28.406	294.242	313.463
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	428	1.031	5.504	6.966	6.585

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

				31/03/2021			
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	671.851	697.321	1.245.166	10.297	6.240	71.174	-
Balcão	-	638.354	120.416	6.569	20.102	223.068	6.966
Instituições Financeiras	-	555.179	79.195	5.367	20.102	101.256	5.466
Empresas	-	77.750	39.805	1.202	-	120.763	1.500
Pessoas Físicas	-	5.425	1.416	-	-	1.049	-
Total	671.851	1.335.675	1.365.582	16.866	26.342	294.242	6.966
Total 31/12/2020	781.453	1.442.449	1.743.520	23.989	20.060	313.463	6.585

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

		31/03/2021			31/12/2020	
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
CDS	(11.260)	4.147	(7.113)	(8.501)	3.705	(4.796)
TRS	(10.935)	-	(10.935)	(7.854)	-	(7.854)
Total	(22.195)	4.147	(18.048)	(16.355)	3.705	(12.650)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 105 (R\$ 86 em 31/12/2020).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

			31/03/	2021		
		Objetos	de Hedge		Instrumento	s de Hedge
Estratégias	Valor Con	Valor Contábil		Reserva de Hedge	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a
	Ativos	Passivos	reconhecida no Patrimônio Líquido ^(*)	de Fluxo de Caixa		inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	77.463	(518)	(518)	78.269	(518)
Hedge de Operações Ativas	4.100	-	10	10	4.110	10
Hedge de Compromissadas Ativas	28.789	-	16	16	29.814	16
Hedge de Ativos Denominados em UF	21.575	-	(36)	(36)	21.611	(36)
Hedge de Captações	-	1.808	(6)	(6)	1.803	(6)
Hedge de Operações de Crédito	318	-	10	10	308	12
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	427	-	(94)	76	427	(94)
Total	55.209	79.271	(618)	(448)	136.342	(616)

			31/12	/2020			
		Objetos	s de Hedge		Instrumento	s de <i>Hedge</i>	
Estratégias	Valor Co	ntábil	Variação no valor reconhecida no	Reserva de Hedge	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a	
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido ^(*)	de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	inefetividade do Hedge	
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.929	(2.423)	(2.464)	103.417	(2.433)	
Hedge de Operações Ativas	5.673	-	66	66	5.743	66	
Hedge de Compromissadas Ativas	29.533	-	697	697	31.417	699	
Hedge de Ativos Denominados em UF	16.674	-	(4)	(4)	16.677	(1)	
Hedge de Captações	-	2.007	(10)	(10)	1.996	(11)	
Hedge de Operações de Crédito	327		12	12	316	15	
Risco Custos Variáveis							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	31.594	-	(3)	(3)	15.803	(3)	
Risco Cambial							
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.314	-	(105)	52	1.314	(105)	
Total	85.115	103.936	(1.770)	(1.654)	176.683	(1.773)	

^(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

		31/03/2021								
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal —	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade do Hedge Reconhecida	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i>			
	valor Nominal	Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	Patrimônio Líquido ⁽²⁾	no Resultado	de Fluxo de Caixa para o Resultado			
Risco de Taxa de Juros (3)										
Futuros	112.193	112	-	(492)	(492)	-	(16)			
Swaps	23.722	1.808	21.896	(30)	(32)	2	-			
Risco Cambial ⁽⁴⁾										
Futuros	427	-	618	(94)	(94)	-	-			
Total	136.342	1.920	22.514	(616)	(618)	2	(16)			

		31/12/2020								
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal —	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade do Hedge Reconhecida	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i>			
	valoi Nominai	Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	Patrimônio Líquido ⁽²⁾	no Resultado	de Fluxo de Caixa para o Resultado			
Risco de Taxa de Juros (3)										
Futuros	140.577	146	-	(1.668)	(1.660)	(8)	(657)			
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-			
Risco Cambial ⁽⁴⁾										
Futuros	17.117	5	298	(108)	(108)	-	-			
Total	176.683	2.158	17.304	(1.773)	(1.770)	(3)	(657)			

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (727) (R\$ (1.728) em 31/12/2020).

⁽²⁾ Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

⁽³⁾ Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

⁽⁴⁾ Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

II) Risco de Mercado - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

		31/03/2021								
		0	bjetos de Hedge			Instrumentos de Hedge				
Estratégias	Valor Con	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a			
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	reconhecida no Resultado ^(*)	Valor Nominal	inefetividade do Hedge			
Risco de Taxa de Juros										
Hedge de Operações de Crédito	9.363	-	9.686	-	323	9.363	(326)			
Hedge de Captações	-	12.562	-	13.369	(807)	12.562	807			
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	25.910	-	25.941	-	31	31.374	(4)			
Total	35.273	12.562	35.627	13.369	(453)	53.299	477			

				31/12/2020			
		0	bjetos de Hedge			Instrumentos de Hedge	
Estratégias —	Valor Con	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	reconhecida no Resultado ^(*)	valor redilina	inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)
Hedge de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	24.677	-	25.857	-	1.180	26.866	(1.186)
Total	33.882	10.200	35.473	11.591	200	46.271	(219)

^(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

			31/03/2021		
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal —	Valor Cont	ábil ⁽¹⁾	Variação no valor utilizada para calcular a	Inefetividade de Hedge Reconhecida
	valor Nominal	Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	no Resultado
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	26.029	3.282	-	423	(8)
Outros Derivativos	27.270	-	26.960	54	32
Total ⁽²⁾	53.299	3.282	26.960	477	24

			31/12/2020			
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal —	Valor Cont	ábil ⁽¹⁾	Variação no valor utilizada para calcular a	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	
	valor Nollillai —	Ativos	Passivos	inefetividade do <i>Hedge</i>		
Risco de Taxa de Juros						
Swaps	23.985	2.871	-	750	(19)	
Outros Derivativos	22.286	-	21.336	(969)		
Total ⁽²⁾	46.271	2.871	21.336	(219)	(19)	

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

⁽²⁾ No período, o montante de R\$ 85 deixou de ser qualificado como hedge, com efeito no resultado de R\$ 1 (R\$ 457 em 31/12/2020, com efeito no resultado de R\$ (38) de 01/01 a 31/12/2020).

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - As estratégias de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

		31/03/2021								
		Obje	tos de Hedge		Instrumento	Instrumentos de Hedge				
Estratégias	Valor Co	Valor Contábil		Reserva de Conversão	Valor	Variação no valor utilizada para calcular a				
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido ^(*)	de Moeda Estrangeira	Nominal	inefetividade do Hedge				
Risco Cambial										
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	17.654		- (14.708)	(14.708)	25.888	(14.823)				
Total	17.654		- (14.708)	(14.708)	25.888	(14.823)				

		31/12/2020 Objetos de Hedge Instrumentos de Hedge								
Estratégias	Valor Co	•	Variação no valor reconhecida no	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	os de <i>Hedge</i> Variação no valor utilizada para calcular a				
	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido ^(*)	de moeda Estrangena	Nominal	inefetividade do Hedge				
Risco Cambial				_						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	15.277		- (12.595)	(12.595)	24.619	(12.645)				
Total	15.277		- (12.595)	(12.595)	24.619	(12.645)				

^(*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

				31/03/20201			
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade de Hedge Reconhecida	Montante Reclassificado da Reserva de
		Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	Patrimônio Líquido (2)	•	Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
Risco Cambial (3)							
Futuros	41.752	510	-	(18.486)	(18.359)	(127)	-
Termo	(5.510)	5.499	-	626	616	10	-
NDF - Non Deliverable Forward	(10.325)	-	317	2.792	2.788	4	-
Ativos Financeiros	(29)	29	-	245	247	(2)	-
Total	25.888	6.038	317	(14.823)	(14.708)	(115)	-

				31/12/2020			
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a	Variação no valor reconhecida no	Inefetividade de Hedge Reconhecida	Montante Reclassificado da Reserva de
	Nominal	Ativos	Passivos	inefetividade do Hedge	Patrimônio Líquido (2)	•	Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
Risco Cambial (3)							
Futuros	44.186	-	150	(16.130)	(16.072)	(58)	-
Termo	(4.262)	4.474	-	558	552	6	-
NDF - Non Deliverable Forward	(15.196)	538	-	2.674	2.670	4	-
Ativos Financeiros	(109)	109	-	253	255	(2)	-
Total	24.619	5.121	150	(12.645)	(12.595)	(50)	-

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financiros Derivativos.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

⁽²⁾ Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

⁽³⁾ Futuro DDI negociado na B3 e Ativos Financeiros e Contratos de Forward ou Contratos NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento em Operação Líquidas no Exterior.

				31/03/2)21			
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	52.050	14.220	6.293	4.971	-	735	-	78.269
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	427	-	-	-	-	-	-	427
Hedge de Operações Ativas	4.110	-	-	-	-	-	-	4.110
Hedge de Ativos Denominados em UF	14.093	7.518	-	-	-	-	-	21.611
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.567	28	208	-	-	-	-	1.803
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	269	39	-	-	-	-	-	308
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.795	1.948	1.246	746	749	1.879	-	9.363
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	380	554	1.391	199	785	6.669	2.584	12.562
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	7.134	710	1.621	2.431	3.365	14.351	1.762	31.374
Hedge de Compromissadas Ativas	10.564	14.726	3.776	748	-	-	-	29.814
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	25.888	-	-	-	-	-	-	25.888
Total	119.277	39.743	14.535	9.095	4.899	23.634	4.346	215.529

				31/12/2	020			
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	70.202	9.077	13.059	5.504	4.856	719	-	103.417
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	17.117	-	-	-	-	-	-	17.117
Hedge de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743
Hedge de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	5.897	1.668	2.589	2.318	2.105	10.931	1.358	26.866
Hedge de Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (*)	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619
Total	164.214	19.039	23.828	8.445	9.244	18.869	3.934	247.573

^(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	31/03/2021 ^(*)				
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários I II I			
ratores de Risco	Risco de Variação em.		Cenários II III (42,6) (77 (30,1) (58 88,5 26 (32,8) (60 - 103,7 21	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(0,2)	(42,6)	(77,7)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	-	(30,1)	(55,3)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(2,6)	88,5	266,7		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,5)	(32,8)	(68,6)		
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-		
Ações	Preços de ações	(0,2)	103,7	210,3		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,2	(14,3)	(41,2)		
Total		(3,3)	72,4	234,2		

^(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária	Exposições	3	31/03/2021 ^(*)			
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários			
ratores de Risco	Risco de Variação em:		II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(8,6)	(1.393,2)	(2.699,9)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(6,5)	(398,8)	(768,8)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	1,6	68,7	223,6		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	0,9	(182,1)	(441,9)		
TR	Taxas de cupom de TR	0,9	(79,2)	(194,0)		
Ações	Preços de ações	8,2	(106,6)	(210,8)		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,2	(15,0)	(46,4)		
Total		(3,3)	(2.106,2)	(4.138,2)		

^(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco					31/03/20	121					31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	Total
Operações de Crédito	355.835	113.043	65.502	43.006	15.027	7.875	12.408	6.171	9.990	628.857	598.916
Empréstimos e Títulos Descontados	183.096	86.088	49.326	33.136	11.186	5.521	10.917	5.351	8.789	393.410	363.855
Financiamentos	67.445	14.731	11.013	7.265	2.830	1.892	885	374	703	107.138	118.810
Financiamentos Rurais	10.424	478	144	38	6	35	7	2	3	11.137	10.598
Financiamentos Imobiliários	94.870	11.746	5.019	2.567	1.005	427	599	444	495	117.172	105.653
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.355	4.131	1.025	684	92	50	80	188	120	9.725	9.278
Operações com Cartões de Crédito	574	78.684	3.772	3.415	902	548	517	437	3.136	91.985	95.008
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	4.583	382	195	60	205	17	33	26	-	5.501	5.250
Outros Créditos Diversos (2)	119	172	134	57	16	9	157	686	471	1.821	2.101
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	364.466	196.412	70.628	47.222	16.242	8.499	13.195	7.508	13.717	737.889	710.553
Garantias Financeiras Prestadas (3)										75.047	68.933
Total com Garantias Financeiras Prestadas	364.466	196.412	70.628	47.222	16.242	8.499	13.195	7.508	13.717	812.936	779.486
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em					•				•		
31/12/2020	340.273	197.751	70.955	44.207	13.664	7.808	12.543	8.671	14.681	710.553	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

					31/03/2021						31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	Total
					ações em Curso Aı						
Parcelas Vincendas	-	-	1.716	2.104	2.364	1.463	1.173	1.403	3.492	13.715	14.061
01 a 30	-	-	78	93	103	67	57	67	201	666	597
31 a 60	-	-	67	181	86	130	49	60	175	748	627
61 a 90	-	-	71	93	88	54	55	60	176	597	515
91 a 180	-	-	184	236	212	165	134	165	459	1.555	1.453
181 a 365	-	-	279	358	345	243	227	279	725	2.456	2.430
Acima de 365 dias	-	-	1.037	1.143	1.530	804	651	772	1.756	7.693	8.439
Parcelas Vencidas	-	-	1.234	1.322	1.483	1.375	1.505	1.993	6.703	15.615	13.505
01 a 14	-	-	12	36	33	25	22	29	76	233	222
15 a 30	-	-	1.005	203	237	190	344	275	218	2.472	1.007
31 a 60	-	-	217	874	250	213	179	121	260	2.114	1.810
61 a 90	-	-	-	140	775	286	251	163	287	1.902	1.437
91 a 180	-	-	-	69	188	497	560	1.309	974	3.597	3.202
181 a 365	-	-	-	-	-	164	149	96	4.497	4.906	5.538
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	391	391	289
Subtotal (a)	-	-	2.950	3.426	3.847	2.838	2.678	3.396	10.195	29.330	27.566
Subtotal - 31/12/2020	-	-	2.023	2.780	3.705	2.381	2.848	2.760	11.069	27.566	
				Op	erações em Curso	Normal					
Parcelas Vincendas	362.707	194.783	67.254	43.259	12.050	5.433	10.337	4.032	3.427	703.282	680.146
01 a 30	40.282	42.296	7.941	5.791	1.619	498	5.158	577	493	104.655	78.053
31 a 60	19.396	17.635	3.930	2.974	692	187	102	70	179	45.165	52.351
61 a 90	21.177	13.650	4.151	2.421	483	148	156	68	208	42.462	40.074
91 a 180	42.184	26.855	8.778	5.845	1.113	478	309	186	332	86.080	83.715
181 a 365	58.242	28.787	11.489	7.643	1.847	792	2.832	325	477	112.434	93.285
Acima de 365 dias	181.426	65.560	30.965	18.585	6.296	3.330	1.780	2.806	1.738	312.486	332.668
Parcelas Vencidas até 14 dias	1.759	1.629	424	537	345	228	180	80	95	5.277	2.841
Subtotal (b)	364.466	196.412	67.678	43.796	12.395	5.661	10.517	4.112	3.522	708.559	682.987
Subtotal - 31/12/2020	340.273	197.751	68.932	41.427	9.959	5.427	9.695	5.911	3.612	682.987	
Total da Carteira (a + b)	364.466	196.412	70.628	47.222	16.242	8.499	13.195	7.508	13.717	737.889	710.553
Provisão Existente	(2.151)	(1.896)	(1.278)	(5.025)	(6.839)	(3.543)	(8.495)	(7.498)	(13.717)	(51.244)	(52.158)
Mínima	(2.131)	(981)	(702)	(1.395)	(1.584)	(2.544)	(6.573)	(5.232)	(13.717)	(32.728)	(33.662)
Garantias Financeiras Prestadas (3)	•	(961)	(702)	(1.393)	, ,	(2.544)	(6.573)	(5.232)	, ,	, ,	. ,
Complementar (4)	(2.151)	(915)		(3.630)	(5.255)	(999)	(1.922)	(2.266)	-	(802)	(754)
Provisão Existente Circulante	(2.151)	(915)	(576)	(3.030)	(5.255)	(999)	(1.922)	(2.200)	<u> </u>	(17.714)	(17.742)
										(23.571)	(21.294)
Provisão Existente Não Circulante										(27.673)	(30.864)
Total da Carteira em 31/12/2020	340.273	197.751	70.955	44.207	13.664	7.808	12.543	8.671	14.681	710.553	
Provisão Existente em 31/12/2020	(2.042)	(1.867)	(1.286)	(5.282)	(6.095)	(3.299)	(8.185)	(8.667)	(14.681)	(52.158)	
Mínima		(987)	(705)	(1.303)	(1.325)	(2.339)	(6.257)	(6.065)	(14.681)	(33.662)	
Garantias Financeiras Prestadas (3)	-	- '	-	` -	-	` - ´	-	-	/	(754)	
Complementar (4)	(2.042)	(880)	(581)	(3.979)	(4.770)	(960)	(1.928)	(2.602)		(17.742)	

⁽¹⁾ Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

⁽²⁾ O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 20.693 (R\$ 19.925 em 31/12/2020).

⁽³⁾ Provisão para garantias financeiras prestadas registrada no Balanço Patrimonial Consolidado.

⁽⁴⁾ Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2021	%	31/12/2020	%
Setor Público	2.220	0,3%	3.787	0,5%
Petroquímica e Química	739	0,1%	2.360	0,3%
Governo Estadual/Municipal	1.103	0,1%	1.125	0,2%
Diversos	378	0,1%	302	0,0%
Setor Privado	735.669	99,7%	706.766	99,5%
Pessoa Jurídica	382.774	51,9%	367.233	51,7%
Açúcar e Álcool	4.439	0,6%	4.569	0,6%
Agro e Fertilizantes	24.855	3,4%	22.640	3,2%
Alimentos e Bebidas	21.195	2,9%	21.043	3,0%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	16.133	2,2%	14.279	2,0%
Bens de Capital	5.366	0,7%	5.011	0,7%
Celulose e Papel	2.963	0,4%	1.668	0,2%
Editorial e Gráfico	1.631	0,2%	1.628	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	7.745	1,0%	7.596	1,1%
Embalagens	4.122	0,6%	3.196	0,4%
Energia e Saneamento	8.918	1,2%	9.007	1,3%
Ensino	3.197	0,4%	3.119	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	9.136	1,2%	8.730	1,2%
Imobiliário	30.388	4,1%	29.457	4,1%
Lazer e Turismo	8.471	1,1%	8.409	1,2%
Madeira e Móveis	5.727	0,8%	4.969	0,7%
Materiais de Construção	4.748	0,7%	4.593	0,6%
Metalurgia e Siderurgia	9.743	1,3%	10.199	1,4%
Mídia	760	0,1%	734	0,1%
Mineração	5.805	0,8%	5.329	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	9.548	1,2%	10.904	1,5%
Petróleo e Gás ^(*)	9.268	1,3%	7.223	1,0%
Petroquímica e Química	13.238	1,8%	12.764	1,8%
Saúde	4.928	0,7%	5.005	0,7%
Seguros, Resseguros e Previdência	56	0,0%	54	0,0%
Telecomunicações	2.342	0,3%	2.823	0,4%
Terceiro Setor	3.694	0,5%	3.656	0,5%
Tradings	3.459	0,5%	2.589	0,4%
Transportes	25.758	3,5%	25.809	3,6%
Utilidades Domésticas	2.816	0,4%	2.894	0,4%
Veículos e Auto-peças	15.353	2,1%	16.530	2,3%
Vestuário e Calçados	5.394	0,7%	5.277	0,7%
Comércio - Diversos	28.621	3,9%	26.849	3,8%
Indústria - Diversos	11.526	1,6%	10.982	1,5%
Serviços - Diversos	52.121	7,1%	48.578	6,8%
Diversos	19.310	2,6%	19.120	2,7%
Pessoa Física	352.895	47,8%	339.533	47,8%
Cartão de Crédito	90.083	12,2%	93.102	13,1%
Crédito Imobiliário	108.158	14,7%	96.603	13,6%
CDC / Conta Corrente	130.098	17,6%	126.345	17,8%
Veículos	24.556	3,3%	23.483	3,3%
Total	737.889	100,0%	710.553	100,0%
(*) Contemple comércio de combustível	1011000	. 00,070	7 101000	. 55,570

^(*) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

	31/03/2	021	31/12/2020		
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	27.159	(190)	27.190	(188)	
Fianças Bancárias Diversas	27.169	(371)	26.448	(357)	
Outras Garantias Financeiras Prestadas	9.017	(166)	8.248	(153)	
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	6.195	(3)	1.445	(1)	
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.252	(35)	3.543	(27)	
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.499	(34)	1.295	(26)	
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	756	(3)	764	(2)	
Total	75.047	(802)	68.933	(754)	

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil	31/03/2021		31/12/2020	
Financeiro e Outros Créditos (*)	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.262	0,9	7.243	0,9
10 Maiores Devedores	36.342	4,5	37.863	4,9
20 Maiores Devedores	53.030	6,5	54.812	7,0
50 Maiores Devedores	84.349	10,4	83.438	10,7
100 Maiores Devedores	116.188	14,3	112.334	14,4
(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.				

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores	31/03/2021		31/12/2020		
Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	Risco	% do Total	Risco	% do Total	
Maior Devedor	17.270	1,7	13.145	1,4	
10 Maiores Devedores	69.705	7,1	73.609	7,8	
20 Maiores Devedores	102.884	10,4	107.100	11,3	
50 Maiores Devedores	159.649	16,2	164.323	17,3	
100 Maiores Devedores	213.198	21,6	214.907	22,6	

^(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/03/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	(52.158)	(39.747)
Constituição Líquida do Período	(3.144)	(30.140)
Mínima	(3.124)	(22.526)
Garantias Financeiras Prestadas	(48)	105
Complementar (1)	28	(7.719)
Write-Off	5.167	20.083
Outros, principalmente Variação Cambial	(1.109)	(2.354)
Saldo Final (2)	(51.244)	(52.158)
Mínima	(32.728)	(33.662)
Garantias Financeiras Prestadas (3)	(802)	(754)
Complementar	(17.714)	(17.742)
Provisão Existente	(51.244)	(52.158)
Provisão Atraso	(10.563)	(10.618)
Provisão Agravado	(10.911)	(11.364)
Provisão Potencial	(29.770)	(30.176)

⁽¹⁾ No período, o impacto na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 22d).

Em 31/03/2021, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,9% (7,3% em 31/12/2020).

⁽²⁾ Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (368) (R\$ (367) em 31/12/2020).

⁽³⁾ Provisão para Garantias Financeiras Prestadas registrada no Balanço Patrimonial Consolidado.

d) Créditos Renegociados

	3′	1/03/2021			31/12/2020			
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira (1)	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%		
Créditos Renegociados Totais	36.896	(13.315)	36,1%	35.919	(12.490)	34,8%		
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(13.182)	2.858	21,7%	(12.684)	2.249	17,7%		
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	23.714	(10.457)	44,1%	23.235	(10.241)	44,1%		

⁽¹⁾ Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 150 (R\$ 146 em 31/12/2020).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

				31/03/202 ⁻	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020		
	0 - 30		Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)				
Operações Ativas Vinculadas									
Operações de Crédito		-	8	124	5.745	5.877	6.784	693	1.616
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas									
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		-	8	123	5.745	5.876	6.784	(693)	(1.609)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas								-	7

Em 31/03/2021 e 31/03/2020, não havia operações inadimplentes.

⁽²⁾ Atrasos aferidos no momento da renegociação.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

		31/03	/2021		31/12/2020				
Natureza da Operação	A	tivo	Pass	assivo ⁽¹⁾ Ativo		tivo	Passivo (1)		
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Crédito Imobiliário	279	283	277	280	315	326	313	324	
Capital de Giro	896	895	908	908	1.297	1.299	1.310	1.312	
Total	1.175	1.178	1.185	1.188	1.612	1.625	1.623	1.636	

⁽¹⁾ Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 31/03/2021, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 403, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 65 de 01/01 a 31/03/2020).

⁽²⁾ Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

g) Financiamento da Folha Salarial

Níveis de Risco					31/03/20	21					31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	Е	F	G	Н	Total	Total
Financiamento da Folha Salarial	495	370	481	854	478	22	59	23	10	2.792	2.938
Provisão Existente (1)	-	-	(1)	(4)	(7)	(1)	(4)	(2)	(2)	(21)	(17)

⁽¹⁾ Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

			31/03/2021			31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	388.905	75.198	48.466	308.810	821.379	809.010
Captações no Mercado Aberto	201.694	2.560	1.112	56.408	261.774	280.541
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.441	21.060	19.906	94.944	140.351	136.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.544	25.791	27.657	27.401	88.393	83.200
Dívidas Subordinadas	-	15	13.140	63.432	76.587	74.916
Total	602.584	124.624	110.281	550.995	1.388.484	1.384.305
% por prazo de vencimento	43,4	9,0	7,9	39,7	100,0	
Total - 31/12/2020	614.774	134.110	109.034	526.387	1.384.305	
% por prazo de vencimento	44,5	9,7	7,9	37,9	100,0	

b) Depósitos

			31/03/2021			31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	247.164	75.198	48.466	308.810	679.638	674.134
De Poupança	183.265	-	-	-	183.265	179.470
Interfinanceiros	2.483	1.092	901	267	4.743	3.430
A Prazo	61.416	74.106	47.565	308.543	491.630	491.234
Depósitos não Remunerados	141.741	-	-	-	141.741	134.876
À Vista	141.657	-	-	-	141.657	134.805
Outros Depósitos	84	-	-	-	84	71
Total	388.905	75.198	48.466	308.810	821.379	809.010
% por prazo de vencimento	47,3	9,2	5,9	37,6	100,0	
Total - 31/12/2020	370.604	80.456	59.955	297.995	809.010	
% por prazo de vencimento	45,8	9,9	7,4	36,8	100,0	

c) Captações no Mercado Aberto

			31/03/2021			31/12/2020
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	78.216	2.151	435	226	81.028	48.470
Títulos Públicos	55.356	-	-	-	55.356	24.032
Títulos Privados	21.243	-	-	-	21.243	20.773
Emissão Própria	204	963	1	19	1.187	1.985
Exterior	1.413	1.188	434	207	3.242	1.680
Carteira de Terceiros	116.940	-	-	-	116.940	156.602
Carteira Livre Movimentação	6.538	409	677	56.182	63.806	75.469
Total	201.694	2.560	1.112	56.408	261.774	280.541
% por Prazo de Vencimento	77,1	1,0	0,4	21,5	100,0	
Total - 31/12/2020	227.395	3.001	1.962	48.183	280.541	
% por Prazo de Vencimento	81,0	1,1	0,7	17,2	100,0	

			31/03/2021			31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias,	4.194	15.853	17.577	34.932	72.556	73.108
de Crédito e Similares						
Letras Financeiras	2.883	9.414	12.580	15.851	40.728	43.589
Letras de Crédito Imobiliário	344	1.627	1.980	1.430	5.381	4.205
Letras de Crédito do Agronegócio	967	4.812	2.591	3.694	12.064	14.285
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	426	13.957	14.383	11.029
Obrigações por TVM no Exterior	211	4.698	2.247	59.636	66.792	62.571
Brazil Risk Note Programme	-	193	754	12.968	13.915	13.048
Structure Note Issued	197	705	1.109	4.304	6.315	6.220
Bônus	-	3.585	37	32.417	36.039	31.939
Fixed Rate Notes	12	48	-	5.697	5.757	6.685
Eurobonds	2	-	-	57	59	53
Hipotecárias	-	-	3	222	225	223
Outros	-	167	344	3.971	4.482	4.403
Captação por Certificados de Operações						
Estruturadas (*)	36	509	82	376	1.003	959
Total	4.441	21.060	19.906	94.944	140.351	136.638
% por prazo de vencimento	3,2	15,0	14,2	67,6	100,0	
Total - 31/12/2020	1.978	20.477	19.872	94.311	136.638	
% por prazo de vencimento	1,5	15,0	14,5	69,0	100,0	

^(*) Em 31/03/2021, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.046 (R\$ 1.018 em 31/12/2020).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento acima de 365 dias no montante de R\$ 8.594 (R\$ 7.898 em 31/12/2020).

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 0,75% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	31/03/2021	31/12/2020
Créditos Imobiliários	15.985	12.286
Títulos Públicos - Brasil	2	2
Total da Carteira de Ativos	15.987	12.288
Total da Carteira de Ativos Ajustada	15.987	12.287
Obrigação por Emissão de LIGs	14.383	11.029
Remuneração do Agente Fiduciário	1	1

II - Requisitos da Carteira de Ativos

31/03/2021	31/12/2020
100,0%	100,0%
111,1%	111,4%
100,1%	111,5%
138,7 meses	138,8 meses
45,3 meses	47,1 meses
2	2
	100,0% 111,1% 100,1% 138,7 meses 45,3 meses

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

			31/03/2021			31/12/2020
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	7.219	24.093	26.025	20.253	77.590	71.744
no País	2.821	-	-	-	2.821	1.809
no Exterior ^(*)	4.398	24.093	26.025	20.253	74.769	69.935
Repasses - do País - Instituições Oficiais	325	1.698	1.632	7.148	10.803	11.456
BNDES	171	811	902	4.546	6.430	6.779
FINAME	146	661	706	2.133	3.646	3.947
Outros	8	226	24	469	727	730
Total	7.544	25.791	27.657	27.401	88.393	83.200
% por prazo de vencimento	8,5	29,2	31,3	31,0	100,0	
Total - 31/12/2020	8.140	30.176	21.777	23.107	83.200	
% por prazo de vencimento	9,8	36,3	26,2	27,7	100,0	

^(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	-	·	31/03/2021		-	31/12/2020
- -	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	15	-	5.730	5.745	5.536
Euronotes	=	-	13.144	19.070	32.214	35.981
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	=	-	(4)	(13)	(17)	(19)
Bônus	=	-	-	8.550	8.550	7.921
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	=	-	-	30.095	30.095	25.497
Total Geral	-	15	13.140	63.432	76.587	74.916
% por prazo de vencimento	0,0	0,0	17,2	82,8	100,0	
Total - 31/12/2020	6.657	-	5.468	62.791	74.916	
% por prazo de vencimento	8,9	0,0	7,3	83,8	100,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados sem montante no período atual (R\$ 7.126 em 31/12/2020) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 13.219 (R\$ 5.002 em 31/12/2020) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 19.081 (23.934 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 32.300 (R\$ 36.062 em 31/12/2020), e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital no montante de R\$ 30.095 (R\$ 25.497 em 31/12/2020) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda Originati) Emissão Vencimento Remuneração a.a. 31/03/2021 31/12/2021 51/03/2021 51/0	Descrição						
Letra Financeira Subordinada - BRL	Nome do Papel / Moeda	•	Fmissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2021	31/12/2020
Bart	- Tellio do Fapor/ Modad	(Moeda Original)	Lillioodo	Vendiniente	rtomanoração a.a.	01/00/2021	0171272020
PCA + 6.16% a 6.83%	Letra Financeira Subordinada - BRL						
Part							
Total 5.745 5.38			2012	2022			
Subordinado - USD 1		20			,		
1.000					lotal	5.745	5.536
1.000	Furonotes Subordinado - USD (*)						
1	Luionoles Suborumado - 03D	1 000		2021	5 75%	_	5 361
1,258 2012 2021 6.2% 3.134 2.858 1.876 1.258 1.258 2022 5.5% a 5.65% 14.976 31.839 1.876 1.876 1.876 1.258 1.258 1.258 2.019 2.023 5.5% a 5.65% 5.6 5.1 1.258 1.258 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.1 1.258 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.0 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.0 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.0 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.0 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.0 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.0 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.0 2.019 2.029 4.5% 5.5 5.0 2.019 2.029 2			2011			2 918	
1,288							
1,870			20.2		•		
14 2017 6,12% 114 97 10 2018 6,5% 56 51 114 97 10 2018 6,5% 56 51 50 10 2029 4,5% 55 50 50 10 2029 2020 Perpétua 4,6% 57 53 7 2021 Perpétua 3,9% 42 3,596 2008 2033 3,50% a 4,82% 1,644 1,515 1,600 2008 2033 3,50% a 4,82% 1,266 1,135 1,600 2008 2033 3,50% a 4,82% 1,266 1,135 1,600 2008 2033 3,9% a 3,89% 1,266 1,135 1,600 2008 2033 3,9% a 3,89% 276 255 1,600 2008 2036 4,48% 3,131 8,865 1,600 2008 2036 4,48% 3,315 8,862 1,600 2008 2,036 4,48% 3,348 3,643 3,9% 3,643 3,9% 3,643 3,9% 3,643							
10			2017		,		
B							
Perpétua 3.9% 42 3.5962 Perpétua 3.9% 42 3.5962 Perpétua 3.197 70tal 32.197 35.962 Perpétua 3.197 35.962 Perpétua 3.9% 4.2% 3.197 35.962 Perpétua 3.5% 3.6% 3.197 Perpétua 3.5% 3.6% 3.197 Perpétua 3.5% 3.6% 3.197 Perpétua 3.5% 3.2%		8	2019	2029			50
Bônus Subordinado - CLP		9	2020	Perpétua	4,6%	57	53
Bônus Subordinado - CLP		7	2021	Perpétua	3,9%	42	-
180.350				·	Total	32.197	35.962
180.350 2008 2033 3,50% a 4,92% 1,644 1,515 97.962 2009 2035 4,75% 1,226 1,135 1,060.250 2010 2032 4,35% 120 111 1,060.250 2036 3,90% a 3,96% 276 255 1,060.250 2036 3,90% a 3,96% 276 255 1,060.250 2038 3,90% a 3,96% 3,96%	Pânus Subordinado CLP	27.776	1007	2022	7.450/ 0.9.200/	0.1	7.4
97.962 2009 2035 4,75% 1,266 1,135 1,060,250 2010 2032 3,30% 3,39% 276 255 255 1,060,250 2036 3,40% 3,96%	Bolius Suborulliado - CEP						
1.060.250 2010 2032 4,35% 120 111							
1,060,250 2035 3,90% a 3,96% 276 255 1,060,250 2036 4,48% 1,315 885 1,060,250 2038 3,9% 958 1,215 1,060,250 2040 4,15% a 4,29% 738 682 1,060,250 2040 4,15% a 4,29% 738 682 1,060,250 2040 4,45% 360 332 57,168 2014 2034 3,8% 470 434							
1.060.250			2010				
1.060.250							
1.060.250							
1,060,250 2014 2034 3,8% 360 332 332 338 338 3470 434 348 368 338 3470 434 348							
S7.168							
Bônus Subordinado - COP			2014				
Bônus Subordinado - COP 104.000 2013 2023 IPC + 2% 163 160 146.000 2028 IPC + 2% 228 224 689.272 2014 2024 LIB 971 899 Total 1.362 1.283 Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD 1.230 2017 Perpétua 6,12% 7.138 6.413 740 2018 Perpétua 6,5% 4.225 3.916 740 2019 2029 4,5% 4.285 3.865 6890 2020 Perpétua 4,6% 3.948 3.643 495 2021 2031 3,9% 2.819 - Total 22.415 17.837 Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL 2.125 2019 Perpétua 114% da SELIC 2.155 2.143 925 SELIC + 1,17% a 1,19% 931 963 50 2028 CDI + 0,72% 52 52 2.280 2029 CDI + 0,75% 2.395 2.379 450 2020 CDI + 2% 456 452 106 2030 IPCA + 4,64% 112 109 1.555 2030 CDI + 2% 15.79 1.562 Total 7.680 7.660		01.100	20	200 .			
146.000							
Result	Bônus Subordinado - COP		2013				
1.230 2017 Perpétua 6,12% 7.138 6.413 740 2018 Perpétua 6,5% 4.225 3.916 740 2019 2029 4,5% 4.285 3.865 740 2019 2029 4,6% 3.948 3.643 740 2019 2021 2031 2031 3,9% 2.819 1.7837 1.887 1.8							
1.230 2017 Perpétua 6,12% 7.138 6.413 740 2018 Perpétua 6,5% 4.225 3.916 740 2019 2029 4,5% 4.285 3.865 690 2020 Perpétua 4,6% 3.948 3.643 495 2021 2031 2031 3,9% 2.819 - Total 22.415 17.837 Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL 2.125 2019 Perpétua 114% da SELIC 2.155 2.143 925 SELIC + 1,17% a 1,19% 931 963 50 2028 CDI + 0,72% 52 52 2.280 2029 CDI + 0,75% 2.395 2.379 450 2020 2029 CDI + 2% 456 452 106 2030 IPCA + 4,64% 112 109 1.555 2030 CDI + 2% 1.579 1.562 Total 7.680 7.660		689.272	2014	2024			
1.230 2017 Perpétua 6,12% 7.138 6.413 740 2018 Perpétua 6,5% 4.225 3.916 740 2019 2029 4,5% 4.285 3.865 690 2020 Perpétua 4,6% 3.948 3.643 495 2021 2031 3,9% 2.819	Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Canital - USD				Total	1.362	1.283
T40 2018 Perpétua 6,5% 4.225 3.916	mistrumentos de Dividas Elegiveis a Capital - COD						
Total Tota							6.413
Restrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL 2.125 2019 Perpétua 2024 2031 3,9% 2.819 - Total 22.415 17.837				•			
A95 2021 2031 3,9% 2.819 Total 22.415 17.837							
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL 2.125 2019 Perpétua 114% da SELIC 2.155 2.143 925 SELIC + 1,17% a 1,19% 931 963 50 2028 CDI + 0,72% 52 52 2.280 2029 CDI + 0,75% 2.395 2.379 450 2020 2029 CDI + 2% 456 452 106 2030 IPCA + 4,64% 112 109 1.555 2030 CDI + 2% 1.579 1.562 Total 7.680 7.660							3.643
SELIC + 1,17% a 1,19% 931 963 963 964 965		495	2021	2031			-
925 SELIC + 1,17% a 1,19% 931 963 50 2028 CDI + 0,72% 52 52 2,280 2029 CDI + 0,75% 2,395 2,379 450 2020 2029 CDI + 2% 456 452 106 2030 IPCA + 4,64% 112 109 1,555 2030 CDI + 2% 1,579 1,562 Total 7,680 7,660					Total	22.415	17.837
925 SELIC + 1,17% a 1,19% 931 963 50 2028 CDI + 0,72% 52 52 2.280 2029 CDI + 0,75% 2.395 2.379 450 2020 2029 CDI + 2% 456 452 106 2030 IPCA + 4,64% 112 109 1.555 2030 CDI + 2% 1.579 1.562 Total 7.680 7.660	Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL	2.125	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.155	2.143
50 2028 CDI + 0,72% 52 52 2.280 2029 CDI + 0,75% 2.395 2.379 450 2020 2029 CDI + 2% 456 452 106 2030 IPCA + 4,64% 112 109 1.555 2030 CDI + 2% 1.579 1.562 Total 7.680 7.660				•			963
2.280 2029 CDI + 0,75% 2.395 2.379 450 2020 2029 CDI + 2% 456 452 106 2030 IPCA + 4,64% 112 109 1.555 2030 CDI + 2% 1.579 1.562 Total 7.680 7.660		50		2028			52
450 2020 2029 CDI + 2% 456 452 106 2030 IPCA + 4,64% 112 109 1.555 2030 CDI + 2% 1.579 1.562 Total 7.680 7.660							
1.555 2030 CDI + 2% 1.579 1.562 Total 7.680 7.660		450	2020	2029	CDI + 2%	456	452
Total 7.680 7.660		106		2030	IPCA + 4,64%	112	109
		1.555		2030	CDI + 2%	1.579	1.562
Total 76 597 74 046					Total	7.680	7.660
	Total					76 597	74 016

Iotal
 76.587
 74.916

 (*) O Patrimônio de Referência em 31/03/2021 possui Dívidas Subordinadas aprovadas pelo BACEN, anterior à Resolução 4.192, de 01/03/2013, no montante de R\$ 37.403 (R\$ 40.499 em 31/12/2020).

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos.

As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

As provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) constituída com base nos prêmios de seguros, para a
 cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o
 prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos
 (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério pro rata die;
- Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) constituída para a garantia dos valores destinados à
 distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato.
 Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- Provisão Complementar de Cobertura (PCC) constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II - Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização;
- Provisão para Resgate (PR) constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do
 evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do
 comprovante de pagamento da obrigação;
- Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- Provisão Complementar de Sorteios (PCS) constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- Provisão para Despesas Administrativas (PDA) constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Se	guros	Previdé	ència	Capita	alização	Te	otal
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.387	2.298	11	12	=	=	2.398	2.310
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	19	17	212.079	215.216	-	-	212.098	215.233
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	17	16	379	332	-	-	396	348
Excedente Financeiro (PEF)	2	2	651	655	-	-	653	657
Sinistros a Liquidar (PSL)	514	515	75	68	-	-	589	583
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	314	294	22	22	-	-	336	316
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	29	29	90	88	1	1	120	118
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.402	3.453	3.402	3.453
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	12	11	12	11
Outras Provisões	132	132	305	308	=	=	437	440
Total Provisões Técnicas (a)	3.414	3.303	213.612	216.701	3.415	3.465	220.441	223.469
Circulante	2.627	2.537	579	526	3.415	3.465	6.621	6.528
Não Circulante	787	766	213.033	216.175	-	-	213.820	216.941

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Segur	os	Previd	ência	Capitaliz	ação	Tot	al
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	228	322	242	179	414	573	884	1.074
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.157	1.964	215.117	218.351	3.173	3.056	220.447	223.371
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (1)			201.905	205.820			201.905	205.820
Títulos Públicos - Brasil			158.081	161.222			158.081	161.222
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	148.952	152.910	-	-	148.952	152.910
Compromissadas	-	-	9.129	8.312	-	-	9.129	8.312
Títulos Privados			36.361	33.263			36.361	33.263
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias	-	-	22.575	18.814	-	-	22.575	18.814
Letras Financeiras	-	-	13.771	14.346	-	-	13.771	14.346
Outros	-	-	15	103	-	-	15	103
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	5.056	9.215	-	-	5.056	9.215
Demais Títulos (2)	-	-	2.407	2.120	-	-	2.407	2.120
Outros Títulos Públicos e Privados	2.157	1.964	13.212	12.531	3.173	3.056	18.542	17.551
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros (3)	1.169	1.204					1.169	1.204
Direitos Creditórios	993	1.036	-	-	-	-	993	1.036
Outros Créditos	176	168	-	-	-	-	176	168
Total Recursos Garantidores (b)	3.554	3.490	215.359	218.530	3.587	3.629	222.500	225.649
Total Cobertura Excedente (b-a)	140	187	1.747	1.829	172	164	2.059	2.180

⁽¹⁾ Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

⁽²⁾ Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

⁽³⁾ Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 - Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões e as contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil.

I- Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

II- Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões para contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões Cíveis, Trabalhistas e Outros Riscos:

		31/03/2021			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.511	8.015	1.483	13.009	13.189
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	(216)	(950)	-	(1.166)	(1.196)
Subtotal	3.295	7.065	1.483	11.843	11.993
Atualização / Encargos	59	123	-	182	673
Movimentação do Período Refletida no Resultado	183	1.142	47	1.372	3.546
Constituição (*)	262	1.180	47	1.489	4.025
Reversão	(79)	(38)	-	(117)	(479)
Pagamento	(315)	(349)	(10)	(674)	(4.369)
Subtotal	3.222	7.981	1.520	12.723	11.843
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	221	952	-	1.173	1.166
Saldo Final	3.443	8.933	1.520	13.896	13.009
Circulante	1.298	3.015	1.520	5.833	5.862
Não Circulante	2.145	5.918	-	8.063	7.147
Saldo Final em 31/12/2020	3.511	8.015	1.483	13.009	

^(*) Inclui, na provisão trabalhista, efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22e).

IV-Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

			31/12/2020	
	Obrigação Legal (Nota 11c)	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.569	3.241	6.810	8.266
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	(71)	(71)	(68)
Subtotal	3.569	3.170	6.739	8.198
Atualização / Encargos	7	33	40	220
Movimentação do Período Refletida no Resultado	21	9	30	56
Constituição	21	45	66	142
Reversão	-	(36)	(36)	(86)
Pagamento	-	(42)	(42)	(1.735)
Subtotal	3.597	3.170	6.767	6.739
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	71	71	71
Saldo Final	3.597	3.241	6.838	6.810
Circulante	20	51	71	65
Não Circulante	3.577	3.190	6.767	6.745
Saldo Final em 31/12/2020	3.569	3.241	6.810	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 1.786: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 995;
- PIS e COFINS Base de Cálculo R\$ 642: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 620.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.503 (R\$ 4.470 em 31/12/2020), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 428 (R\$ 389 em 31/12/2020).

II - Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 31.419 (R\$ 31.330 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS Verbas não Remuneratórias R\$ 6.438: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Despesas de Captação R\$ 4.803: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS Atividades Bancárias R\$ 4.168: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL Ágio Dedução R\$ 3.416: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Indeferimento de Pedido de Compensação R\$ 1.545: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação R\$ 1.350: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL Glosa de Prejuízos R\$ 1.192: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;
- IRPJ e CSLL Dedutibilidade de Perdas com Derivativos R\$ 658: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

d) Contas a Receber - Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 919 (R\$ 919 em 31/12/2020) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e são compostas, basicamente, por:

	31/03/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 10a)	1.466	2.158	9.072	12.696	12.693
Cotas de Fundos de Investimento	591	292	84	967	987
Fiança	68	63	3.928	4.059	4.012
Seguro Garantia	1.868	1.247	15.624	18.739	18.402
Garantia por Títulos Públicos	14	-	231	245	249
Total	4.007	3.760	28.939	36.706	36.343

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	103.393	97.627
Negociação e Intermediação de Valores	25.895	28.254
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 9e)	12.696	12.693
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	4.665	3.529
Rendas a Receber	3.324	3.092
Diversos no País	2.233	2.427
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.419	1.322
Diversos no Exterior	1.556	717
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 9d)	919	919
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	581	585
Outros	1.897	1.258
Total	158.578	152.423
Circulante	137.634	123.174
Não Circulante	20.944	29.249

b) Carteira de Câmbio

	31/03/2021	31/12/2020
Ativo - Outros Créditos (Nota 10a)	103.393	97.627
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	53.132	49.592
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	21	18
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	50.892	48.334
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(652)	(317)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a e Nota 10d)	103.864	98.487
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	51.095	49.522
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	52.487	48.701
Outras	282	264
Contas de Compensação	4.116	3.624
Créditos Abertos para Importação - ME	2.469	2.057
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.647	1.567

c) Despesas Antecipadas

	31/03/2021	31/12/2020
Propaganda e Publicidade	500	542
Comissões Vinculadas a Manutenção de Softwares	802	716
Comissões	296	268
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	36	38
Vinculadas a Seguros e Previdência	15	14
Vinculadas a Financiamento de Veículos	3	7
Outras	242	209
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	300	370
Seguro Garantia Judicial	111	118
Imposto Municipal	86	3
Outras	712	581
Total	2.807	2.598
Circulante	2.349	1.558
Não Circulante	458	1.040

d) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio (Nota 10b)	103.864	98.487
Transações de Pagamento	35.857	41.808
Negociação e Intermediação de Valores	19.937	15.046
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8.016	224
Sociais e Estatutárias	2.943	6.759
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.185	1.623
Provisões para Pagamentos Diversos	2.859	3.126
Diversos no Exterior	4.798	4.034
Diversos no País	2.645	3.056
Provisão de Pessoal	2.103	1.901
Recursos a Liberar	5.597	3.934
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.065	1.326
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 19e)	2.090	2.083
Outras	1.850	1.584
Total	194.809	184.991
Circulante	174.993	166.016
Não Circulante	19.816	18.975

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Cartões de Crédito e Débito	3.509	3.692
Serviços de Conta Corrente	1.915	2.053
Administração de Recursos	<u>1.822</u>	2.070
Fundos	1.632	1.894
Consórcios	190	176
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>657</u>	<u>679</u>
Operações de Crédito	363	337
Garantias Financeiras Prestadas	294	342
Serviços de Recebimentos	487	474
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	795	773
Serviços de Custódia	151	137
Outras	623	495
Total	9.959	10.373

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Remuneração	(2.522)	(2.362)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.166)	(948)
Benefícios Sociais	(1.074)	(1.006)
Encargos	(833)	(779)
Desligamento de Funcionários (*)	(587)	(89)
Treinamento	(15)	(25)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f)	(35)	(52)
Total	(6.232)	(5.261)

^(*) Inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22e).

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Serviços de Terceiros	(1.278)	(1.187)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(963)	(921)
Instalações	(746)	(772)
Depreciação e Amortização	(1.024)	(940)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(252)	(261)
Serviços do Sistema Financeiro	(262)	(219)
Segurança	(184)	(172)
Transportes	(68)	(94)
Materiais	(89)	(68)
Viagens	(9)	(52)
Outras	(281)	(268)
Total	(5.156)	(4.954)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.028)	(1.209)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	(1.294)	(86)
Amortização de Ágios	(132)	(122)
Perdas com Sinistros	(129)	(138)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(89)	(73)
Outras	(518)	(398)
Total	(3.190)	(2.026)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00% PIS (2)	0.65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00% COFINS (2)	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (1)	20,00% ISS até	5,00%

- (1) Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passou a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.
- (2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7.60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.069	(9.191)
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(3.631)	4.136
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição		
Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	89	62
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	599	6.456
Juros sobre o Capital Próprio	665	726
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(1.273)	(15.752)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.551)	(4.372)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	1.393	17.031
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	1.393	17.031
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.158)	12.659

^(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2021	31/03/2020
PIS e COFINS	(1.148)	65
ISS	(352)	(355)
Outros	(174)	(259)
Total	(1.674)	(549)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (6) (R\$ (68) de 01/01 a 31/03/2020) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origo	ens		Ativos Fisca	is Diferidos	
	31/03/2021	31/12/2020	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2021
Refletido no Resultado			62.622	(13.253)	15.056	64.425
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	73.136	73.421	31.560	(1.380)	1.399	31.579
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			5.245	(637)	2.437	7.045
Provisão para Participação nos Lucros	2.065	4.377	1.903	(1.903)	907	907
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.339	3.436	1.546	(208)	165	1.503
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.841	17.091	8.521	(8.521)	8.511	8.511
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	117	115	56	(56)	55	55
Ágio na Aquisição de Investimento	827	829	345	(1)	1	345
Provisões	<u>14.318</u>	13.462	<u>5.845</u>	(307)	<u>686</u>	6.224
Ações Cíveis	3.222	3.294	1.331	(137)	103	1.297
Ações Trabalhistas	7.842	6.927	3.056	(146)	558	3.468
Fiscais e Previdenciárias	3.254	3.241	1.458	(24)	25	1.459
Obrigações Legais	1.903	1.858	774	-	26	800
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	895	891	356	-	2	358
Outras Provisões Indedutíveis	15.962	14.569	6.471	(240)	867	7.098
Refletido no Patrimônio Líquido			1.458	(578)	686	1.566
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	1.587	175	60	-	686	746
Hedge de Fluxo de Caixa	527	1.685	841	(578)	-	263
Benefícios Pós Emprego	1.239	1.240	557	-	-	557
Total (1) (2)	132.756	133.149	64.080	(13.831)	15.742	65.991
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001			65	-	-	65

⁽¹⁾ Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 2.638 (R\$ 2.172 em 31/12/2020) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 2.456 (R\$ 1.979 em 31/12/2020), Provisões Administrativas de R\$ 46 (R\$ 77 em 31/12/2020), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 69 (R\$ 68 em 31/12/2020), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 12 (R\$ 1 em 31/12/2020), e Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 9 (R\$ 1 em 31/12/2020).

⁽²⁾ Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2021
Refletido no Resultado	3.305	(782)	993	3.516
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(2)	-	143
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(1)	8	1.411
Benefícios Pós Emprego	180	(12)	1	169
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	148	(148)	32	32
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	488	(488)	891	891
Outros	940	(131)	61	870
Refletido no Patrimônio Líquido	540	(331)	28	237
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	537	(331)	28	234
Benefícios Pós Emprego	3	-	-	3
Total ^(*)	3.845	(1.113)	1.021	3.753

^(*) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 235 (R\$ 249 em 31/12/2020) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 6 (R\$ 6 em 31/12/2020), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 21 (R\$ 47 em 31/12/2020), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 31 (R\$ 21 em 31/12/2020), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 177 (R\$ 175 em 31/12/2020).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

_		Ativo	s Fiscais Diferidos				Contribuição		Obrigações		Tributos	
Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	Social a Compensar	%	Fiscais Diferidas	%	Diferidos Líquidos	%
2021	11.803	20,0%	2.909	41,3%	14.712	22,3%	65	100,0%	(296)	7,9%	14.481	23,2%
2022	17.072	29,0%	496	7,1%	17.568	26,6%	-	0,0%	(759)	20,2%	16.809	27,0%
2023	15.469	26,2%	558	7,9%	16.027	24,3%	-	0,0%	(74)	2,0%	15.953	25,6%
2024	3.784	6,4%	569	8,1%	4.353	6,6%	-	0,0%	(72)	1,9%	4.281	6,9%
2025	2.396	4,1%	581	8,2%	2.977	4,5%	-	0,0%	(114)	3,0%	2.863	4,6%
acima de 2025	8.422	14,3%	1.932	27,4%	10.354	15,7%	-	0,0%	(2.438)	65,0%	7.916	12,7%
Total	58.946	100,0%	7.045	100,0%	65.991	100,0%	65	100,0%	(3.753)	100,0%	62.303	100,0%
Valor Presente (*)	54.925		6.487		61.412		64		(3.252)		58.224	

^(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 31/03/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.901 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 780 em 31/12/2020).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	31/03/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.046	3.455
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.827	2.333
Obrigações Legais (Nota 9b IV)	3.597	3.569
Total	8.470	9.357
Circulante	4.295	5.374
Não Circulante	4.175	3.983

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais Correntes totaliza R\$ 387 (R\$ 92 em 31/12/2020) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 371 (R\$ 76 em 31/12/2020).

Nota 12 - Investimento - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING (1)

			8	aldos em 31/12/2	020			Movimentação de 01/01 a 31/03/2021										
			Valor Patrimonial							Resultad	lo de Participaç	ões em Contro	ladas	_				Resultado de
Empresas	Moeda Funcional	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e <i>Hedge</i> de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora (2)	Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (3)	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total (4)	Variação Cambial e <i>Hedge</i> de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	e Outros Eventos Societários (5)	Saldos em 31/03/2021	Participações em Controladas de 01/01 a 31/03/2020
No País		125.351	1.366	862	(82)		127.497	-	(1.298)		(32)		5.023		(1.340)	(9.499)	120.999	
Itaú Unibanco S.A.		109.693	1.368	786	(43)	-	111.804	-	(1.258)		(30)	554	4.197		(1.184)	(9.499)	104.676	
Banco Itaucard S.A.		9.718	1	6	(40)	-	9.685	-	(40)	440	-	(4)	436		(111)	-	9.970	
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.		2.189					2.189			82			82		(1)		2.270	
Banco Itaú BBA S.A.		1.889	(3)	60		-	1.946			174	(2)	-	172		(45)	-	2.073	253
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.862		10	1		1.873			136			136		1		2.010	136
No Exterior		5.288	1.530	-	(10)	237	7.045	(11)	(57)	548	-	(106)	442	401	40	9.499	17.359	589
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	2.474	992		`	237	3.703	(11)	<u>:</u> '	117		`- '	117	233	(45)		3.997	(13)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	2.261	87				2.348	- '		182	-	-	182	97	(5)	-	2.622	
Outras Participações	-	553	451		(10)		994		(57)	249		(106)	143	71	90	9.499	10.740	
Total Geral		130.639	2.896	862	(92)	237	134,542	(11)	(1,355)	5.053	(32)	444	5,465	1.017	(1,300)		138.358	867

^{1.0} To law the black cellectures a most and controlled on corrections and investments in the law to the correction of th

Empresas	Capital			I Patrimônio Lucro Líquido Líquido / (Prejuízo) —			Cotas de Proprieda IBANCO HOLDING	Participação no Capital (%) em 31/03/2021	
		Liquido	/ (i rejuizo) =	Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social	
No País									
Itaú Unibanco S.A.	69.873	104.720	3.673	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.	3.861	10.017	440	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99%	99,99%	
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.400	2.270	82	548.954	1.097.907		100,00%	100,00%	
Banco Itaú BBA S.A.	946	2.073	174	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	99,99%	
Itaú Corretora de Valores S.A.	802	2.010	136	27.482.523	811.503	-	99,99%	99,99%	
No Exterior									
Itaú CorpBanca	14.749	16.797	521	115.039.610.411		-	22,45%	22,45%	
Banco Itaú Uruguay S.A.	573	2.622	182	4.465.133.954			100.00%	100,00%	

Nota 13 - Imobilizado

					31/03/2021	31/12/2020	
Imobilizado ⁽¹⁾	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual	
Imóveis		6.773	(3.695)	(110)	2.968	2.947	
Terrenos	-	865	-	-	865	871	
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.908	(3.695)	(110)	2.103	2.076	
Outras Imobilizações		13.274	(9.800)	(37)	3.437	3.546	
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.166	(2.234)	(10)	922	924	
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.100	(6.427)	(27)	1.646	1.768	
Outros (2)	10% a 20%	2.008	(1.139)	-	869	854	
Total		20.047	(13.495)	(147)	6.405	6.493	

⁽¹⁾ Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 24, realizáveis até 2024.

⁽²⁾ Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

			Ativos Intan	gíveis		
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	Total
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2020	14.041	2.812	6.301	7.664	3.220	34.038
Aguisições	-	5	130	572	233	940
Distratos / Baixas	(38)	-	(38)	(10)	(30)	(116)
Variação Cambial	809	43	211	- ′	55	1.118
Outros	-	(4)	(10)	1	1	(12)
Saldo em 31/03/2021	14.812	2.856	6.594	8.227	3.479	35.968
Amortização						
Saldo em 31/12/2020	(7.742)	(1.339)	(3.527)	(3.288)	(1.394)	(17.290)
Despesa de Amortização (2)	(314)	(27)	(196)	(277)	(129)	(943)
Distratos / Baixas	38	-	1	10	30	79
Variação Cambial	(412)	(19)	(104)	-	(40)	(575)
Outros	- ,	2	7	-	(1)	8
Saldo em 31/03/2021	(8.430)	(1.383)	(3.819)	(3.555)	(1.534)	(18.721)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 10h)						
Saldo em 31/12/2020	(1.593)	(789)	(204)	(383)	=	(2.969)
Constituição	` - '	`- '	`- ´	`- ´	-	` -
Baixas	-	-	33	-	-	33
Variação Cambial	(129)	(15)	-	-	-	(144)
Saldo em 31/03/2021	(1.722)	(804)	(171)	(383)	-	(3.080)
Valor Contábil						
Saldo em 31/03/2021	4.660	669	2.604	4.289	1.945	14.167
Saldo em 31/12/2020	4.706	684	2.570	3.993	1.826	13.779

⁽¹⁾ Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu em 30 de junho de 2020 ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú CorpBanca, nos montantes de R\$ 1.593 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú CorpBanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú CorpBanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 10h), na Demonstração do Resultado Consolidado.

⁽²⁾ As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (146) (R\$ (594) de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 3.788 (R\$ 3.707 em 31/12/2020).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	31/03/2021					
		Quantidade		Valar		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Valor		
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885		
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263		
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148		
Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148		
Residentes no País em 31/03/2021	4.932.126.644	1.816.823.191	6.748.949.835	66.875		
Residentes no Exterior em 31/03/2021	26.163.715	3.029.021.798	3.055.185.513	30.273		
Ações em Tesouraria em 31/12/2020 (1)	-	41.678.452	41.678.452	(907)		
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(17.202.543)	(17.202.543)	374		
Ações em Tesouraria em 31/03/2021 (1)	-	24.475.909	24.475.909	(533)		
Em Circulação em 31/03/2021	4.958.290.359	4.821.369.080	9.779.659.439			
Em Circulação em 31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896			

⁽¹⁾ Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

	31/03	31/03/2021			
Custo / Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais			
Custo médio	-	21,76			
Valor de Mercado em 31/03/2021	25,11	27,97			

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

	31/03/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	5.405
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(270)
Base de Cálculo do Dividendo	5.135
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	1.284
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados	1.284

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		293	-	293
Dividendos - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2021	0,0150	293	-	293
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		1.140	(149)	991
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/04/2021	0,0150	146	-	146
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 16/03/2021 a serem pagos até 31/12/2021	0,0430	495	(74)	421
Juros sobre o Capital Próprio	0,0433	499	(75)	424
Total de 01/01 a 31/03/2021		1.433	(149)	1.284
Total de 01/01 a 31/03/2020		850	-	850

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/03/2021	31/12/2020
Reservas de Capital	2.021	2.323
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.736	2.038
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	43.337	39.126
Legal (1)	12.544	12.274
Estatutárias ⁽²⁾	30.793	26.852

⁽¹⁾ Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro L	.íquido	Patrimônio Líquido		
	01/01 a 31/03/2021	*****		31/12/2020	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	5.405	1.880	140.507	136.699	
Amortização de Ágios	-	18	(105)	(108)	
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 3s)	(17)	1.503	2	2	
Variação Cambial dos Investimentos	-	17	-	-	
Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	(17)	2.694	2	2	
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior	-	(1.208)	-	-	
Ajuste de Instrumentos Financeiros	26	<u> </u>	(35)	-	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	5.414	3.401	140.369	136.593	

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resu	Itado	
	31/03/2021	03/2021 31/12/2020		01/01 a 31/03/2020	
Itaú CorpBanca	10.209	9.392	(317)	17	
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	518	503	(12)	-	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	628	576	(51)	(39)	
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	504	457	(48)	(10)	
Outras	120	185	(20)	(13)	
Total	11.979	11.113	(448)	(45)	

⁽²⁾ Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Programas de Sócios (Nota 10f)	(35)	(52)
Plano de Remuneração Variável	(103)	(92)
Total	(138)	(144)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	36.291.760	39.305.211
Novos	8.094.693	10.473.405
Entregues	(11.652.700)	(11.408.109)
Cancelados	(93.412)	-
Saldo Final	32.640.341	38.370.507
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,55	2,46
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	20,27	23,37

II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	27.407.231	20.220.934
Novos	12.493.779	11.016.653
Entregues	(10.512.278)	(10.302.620)
Cancelados	(157.683)	(9.763)
Saldo Final	29.231.049	20.925.204
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	28,63	33,75

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc.;
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco Previdência Complementar e FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como startups; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e startups;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas:

		ITAÚ	UNIBANCO HOL	DING		r	TAÚ UNIBANCO HO	LDING CONSOL	DADO	
·		Ativos / (P	assivos)	Receitas / (I	Despesas)		Ativos / (P	assivos)	Receitas / (Des	Despesas)
	Taxa Anual	31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	Taxa Anual	31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		67.442	66.250	813	803		4.000	18.539	23	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	1,57% a 6,5%	62.330	54.339	733	549		-	-	-	-
Outras	2,65% a 6,3%	5.112	11.911	80	254	2,65%	4.000	18.539	23	-
Operações de Crédito		-	-	-	-		582	591	4	13
Duratex S.A.		-	-	-	-	CDI + 1,45%	520	515	4	1
Outras		-	-	-	-	2,5% a 6%	62	76	-	12
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		(912)	69	(978)	-		1.989	1.716	25	(2)
Fundos de Investimentos		(912)	69	(978)	_		146	107	8	(2)
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.		(0.2)	-	(0.0)	_	CDI + 1.7% a 3%	1.100	950	9	(=)
Itaúsa S.A.		_	_	_	_	CDI + 2,4%	743	771	8	_
Outras		_	_	_	_			(112)	-	_
Depósitos		_	_	(1)			_	()		_
Outras		_	_	(1)	_		_	_	_	_
Captações no Mercado Aberto		_	_	(.)			(299)	(165)	(1)	(27)
Alpargatas S.A.		-	-	_	_	101% CDI	(8)	(107)		(1)
Duratex S.A.		_	_	_	_	95% CDI	(17)	(49)	_	(1)
Outras		-	-	_	_	2,5% / 75% a 100% CDI	(274)	(9)	(1)	(25)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(124)	(14)	_	-		(/	-	-	(==)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(124)	(14)	_	-		-	_	_	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas									_	_
Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais Instituto Unibanco		(69)	(66)	(7)	(3)		(121)	(26) 123	6 1	9 1
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		_	_	_	_		(82)	(93)	9	11
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		-	-	_	-		(34)	(46)	2	3
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	_	-		(5)	(9)	(11)	(9)
Itaú Corretora de Valores S.A.		(1)	(1)	(4)	(3)		-	-	` -	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(103)	(100)	-	-		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.		35	35	-	-		-	-	-	-
Outras		-	-	(3)	-		-	(1)	5	3
Aluguéis		-	-	-	-		-	-	(8)	(9)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(7)	(8)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(1)	(1)
Doações		-	(500)	500	-		-	(500)	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	(500)	500	-		-	(500)	-	-
Patrocínios		-		-	-		12	12	(2)	(3)
Associação Cubo Coworking Itaú		_	_	_	_		12	12	(2)	(3)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 64, Passivos de R\$ (6.581) e Resultado de R\$ (8) (R\$ 65, R\$ (6.623) em 31/12/2020 e R\$ 146 de 01/01 a 31/03/2020, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (1) (R\$ (1) de 01/01 a 31/03/2020) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Honorários	(123)	(127)
Participações no Lucro	(49)	(22)
Benefícios Pós Emprego	(6)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(33)	(49)
Total	(211)	(202)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15f, 10f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		31/03	3/2021	31/12/20	20
		Valor Contábil	Valor Justo (*)	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos					
Disponibilidades	(a)	39.369	39.369	46.224	46.224
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	91.317	91.317	90.059	90.059
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	179.184	179.184	238.933	238.933
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	73.067	73.265	55.553	55.751
Títulos para Negociação	(c)	398.498	398.498	381.598	381.598
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	206.772	206.772	205.491	205.491
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	54.548	56.863	48.857	52.461
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	74.775	74.775	76.124	76.124
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	737.087	740.756	709.799	718.070
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(50.442)	(50.442)	(51.404)	(51.404)
Outros Créditos - Diversos		12	12	6	6
Passivos					
Depósitos	(b)	821.379	821.356	809.010	808.965
Captações no Mercado Aberto	(a)	261.774	261.774	280.541	280.541
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(b)	140.351	140.394	136.638	136.698
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	88.393	88.412	83.200	83.271
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	73.615	73.615	79.599	79.599
Dívidas Subordinadas	(b)	76.587	77.961	74.916	77.097
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		802	802	754	754
Outras Obrigações - Diversas		11	11	5	5

^(*) No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 22d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) Disponibilidades, Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas— São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos— Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme seque:
 - **Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo o de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
 - Futuros e Termo: Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos swaps.
 - **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da *Bloomberg*, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
 - **Crédito**: Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.

d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como *Bloomberg, Reuters* e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o *Black&Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas *commodities*.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanco.

-		31/12/2020						
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para Negociação	181.756	216.681	61	398.498	162.570	218.960	68	381.598
Títulos Públicos - Brasil	164.207	7.019		171.226	146.810	6.836		153.646
Letras Financeiras do Tesouro	21.154	-	-	21.154	30.111	-	-	30.111
Letras do Tesouro Nacional	104.711	-	-	104.711	75.448	-	-	75.448
Notas do Tesouro Nacional	36.936	7.019	-	43.955	38.199	6.836	-	45.035
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.406	-	-	1.406	3.052	-	-	3.052
Títulos Públicos - Outros Países	8.178			8.178	8.232			8.232
Argentina	2.099	-	-	2.099	1.482	-	-	1.482
Chile	1.360	-	-	1.360	843	-	-	843
Colômbia	1.749	-	-	1.749	3.603	-	-	3.603
Estados Unidos	2.711	-	-	2.711	2.085	-	-	2.085
Itália	137	-	-	137	130	-	-	130
México	17	-	-	17	5	-	-	5
Paraguai	4	-	-	4	3	-	-	3
Peru	8	-	-	8	4	-	-	4
Uruguai	93			93	77			77
Títulos de Empresas	9.371	7.757	61	17.189	7.528	6.304	68	13.900
Ações	4.743	350	-	5.093	3.055	348	-	3.403
Certificados de Depósito Bancário	-	280	-	280	-	219	-	219
Certificados de Recebíveis Imobiliários		-	57	57	-		68	68
Cotas de Fundos	470	5.076	-	5.546	576	3.944	-	4.520
Direitos Creditórios	-	2.562	-	2.562	-	2.524	-	2.524
Renda Fixa	33	2.060	-	2.093	33	1.343	-	1.376
Renda Variável	437	454	-	891	543	77	-	620
Debêntures	1.477	742		2.219	1.695	784	-	2.479
Eurobonds e Assemelhados	2.681	-	4	2.685	2.202	-	-	2.202
Letras Financeiras	-	1.081	-	1.081	-	802	-	802
Outros	-	228	-	228	-	207	-	207
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL		201.905		201.905		205.820		205.820
Títulos Disponíveis para Venda	129.138	74.128	3.506	206.772	133.115	68.950	3.426	205.491
Títulos Públicos - Brasil	69.643	1.204	159	71.006	70.573	1.117	184	71.874
Letras Financeiras do Tesouro	72	-	-	72	18	-	-	18
Letras do Tesouro Nacional	16.383	4 004	-	16.383	24.560	4 4 4 7	-	24.560
Notas do Tesouro Nacional	37.261	1.204		38.465	32.455	1.117		33.572
Tesouro Nacional / Securitização	15.927	-	159	159 15.927	42.540	-	184	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira		40.744	-		13.540		-	13.540
Títulos Públicos - Outros Países	<u>41.045</u> 15	10.714		51.759 15	44.193	8.806		52.999 15
Argentina Chile	15.796	-		15.796	22.388	-		22.388
Colômbia	4.461	-	-	4.461	3.986	-	-	3.986
Coreia	4.401	5.323	-	5.323	3.900	3.936	-	3.936
Espanha	-	5.391	-	5.391	-	4.870	-	4.870
Estados Unidos	4.305	3.331	-	4.305	3.750	4.070	-	3.750
México	12.547	-	-	12.547	10.227	-	-	10.227
Paraguai	3.205	-	-	3.205	2.947	-	-	2.947
Uruguai	716	-	-	716	880	-	-	880
Títulos de Empresas	18.450	62.210	3.347	84.007	18.349	59.027	3.242	80.618
Ações	1.013	2.995	3.341	4.008	1.316	2.990	3.242	4.306
Cédula do Produtor Rural	1.013	7.210	67	7.277	1.510	5.770	64	5.834
Certificados de Depósito Bancário	71	17	07	88	109	201	04	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	, ,	"-	1.093	1.093	103	201	1.010	1.010
Cotas de Fundos de Renda Fixa		165	1.033	165	_	470	1.010	470
Debêntures	12.766	43.506	2.187	58.459	11.669	40.592	2.168	54.429
Eurobonds e Assemelhados	4.588	43.506	2.101	4.787	5.255	148	2.100	5.403
Letras Financeiras	4.300	754	-	754	5.235	636	-	636
Notas Promissórias	-	6.280	-	6.280	-	7.222		7.222
Outros	12	1.084	-	1.096	-	998	-	998
Outros Créditos - Diversos	12	1.004	-	1.096	-	6	-	990
Outras Obrigações - Diversas	_	11	_	11	_	5	-	5

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

		31/03/2021					31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total		
Ativo	22	74.629	124	74.775	23	75.996	105	76.124		
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	37.252	88	37.340	-	45.926	93	46.019		
Contratos de Opções	-	22.426	36	22.462	4	20.145	12	20.161		
Contratos a Termo	-	8.501	-	8.501	-	1.959	-	1.959		
Derivativos de Crédito	-	256	-	256	-	156	-	156		
NDF - Non Deliverable Forwards	-	5.705	-	5.705	-	7.596	-	7.596		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	22	489	-	511	19	214	-	233		
Passivo	(33)	(73.458)	(124)	(73.615)	(22)	(79.467)	(110)	(79.599)		
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(37.141)	(102)	(37.243)	-	(51.680)	(109)	(51.789)		
Contratos de Opções	(7)	(24.618)	(22)	(24.647)	(13)	(20.333)	(1)	(20.347)		
Contratos a Termo	-	(6.604)	-	(6.604)	-	(905)	-	(905)		
Derivativos de Crédito	-	(293)	-	(293)	-	(76)	-	(76)		
NDF - Non Deliverable Forwards	-	(4.763)	-	(4.763)	-	(6.426)	-	(6.426)		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(26)	(39)	-	(65)	(9)	(47)	-	(56)		

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 para os períodos de 31/03/2021 e 31/12/2020. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos inputs que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os inputs estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2 foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- Debêntures: Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os outliers.
- Letras Financeiras: Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa prefixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva prefixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- Títulos Globais e Corporativos: O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da *Bloomberg*, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparamse tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece à *Bloomberg*. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da *Bloomberg*. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor Justo		nhos ou Perdas 'não Realizado)			Transferências	Valor Justo	Total de	
	em 31/12/2020	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Compras	Liquidações		em 31/03/2021	Ganhos ou Perdas (Não Realizado)	
Títulos para Negociação	68	(3)		24	(28)		61	(1)	
Títulos de Empresas	68	(3)	-	24	(28)	-	61	(1)	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	68	(6)	-	2	(7)	-	57	-	
Debêntures	-	4	-	17	(21)	-	-	-	
Eurobonds e Assemelhados	-	(1)	-	5	- '	-	4	(1)	
Títulos Disponíveis para Venda	3.426	(193)	195	181	(64)	(39)	3.506	(802)	
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	184	(6)	(19)	-	-	-	159	33	
Títulos de Empresas	3.242	(187)	214 [°]	181	(64)	(39)	3.347	(835)	
Cédula do Produtor Rural	64	(2)	1	21	- '	(17)	67	(32)	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.010	(63)	(14)	160	-	-	1.093	(32)	
Debêntures	2.168	(122)	227	-	(64)	(22)	2.187	(771)	

	Valor Justo	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		_		Transferências	Valor Justo	Total de Ganhos
	em 31/12/2020	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Compras	Liquidações	no e/ou Fora do Nível	em 31/03/2021	ou Perdas (Não Realizado)
Derivativos - Ativo	105	25		146	(148)	(4)	124	45
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	1	-	1	(3)	(4)	88	87
Contratos de Opções	12	24	-	145	(145)	-	36	(42)
Derivativos - Passivo	(110)	67		(140)	55	4	(124)	(80)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	1	-	(1)	3	4	(102)	(83)
Contratos de Opções	(1)	66	-	(139)	52	-	(22)	3

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3	31/03/	2021	31/12/2020			
Grupos de Fatores	Conérios	Impa	ctos	Impactos		
de Risco de Mercado	Cenários -	Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio	
Taxa de Juros	I	(0,1)	(1,2)	(0,1)	(1,2)	
	II	(1,7)	(29,8)	(1,7)	(28,9)	
	Ш	(3,4)	(59,2)	(2,3)	(57,4)	
Commodities, Índices e Ações	ı	-	-	-	-	
Commodities, maices e Ações	II	-	<u>-</u>	-	-	
Não Lineares	I	(38,4)	-	(8,3)	-	
Nao Lineares	II	(66,8)	-	(11,6)	-	

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	5.414	3.401
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(105)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por		
Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	5.200	3.187
Ordinárias	2.639	1.621
Preferenciais	2.561	1.566
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	2.748	1.729
Preferenciais	2.666	1.672
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.810.249.528	4.792.863.835
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	0,55	0,35
Preferenciais	0,55	0,35

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	2.666	1.672
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	8	5
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	2.674	1.677
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	2.748	1.729
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(8)	(5)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	2.740	1.724
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.840.038.363	4.820.538.297
Preferenciais	4.810.249.528	4.792.863.835
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	29.788.835	27.674.462
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	0,55	0,35
Preferenciais	0,55	0,35

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, que foram excluídas do cálculo do lucro diluído (em 31/03/2020 o efeito foi de 18.864 ações preferenciais).

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas subsidiárias, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia Plano de Benefício Franprev Plano de Benefício 002 Plano de Benefícios Prebeg Plano de Benefícios Definidos UBB PREV Plano de Benefícios II Plano Básico Itaulam Plano de Benefício Definido Itaucard Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	Benefício Definido
	Plano Itaubanco CD Plano de Aposentadoria Itaubank Plano de Previdência Redecard	Contribuição Definida
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente Plano Suplementar Itaulam Plano de Contribuição Variável Itaucard Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Contribuição Variável
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I Plano de Benefícios II	Benefício Definido Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	31/03/2021	31/03/2020
Taxa de Desconto (1)	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

⁽¹⁾ Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utillizados.

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- Risco Financeiro: o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.
- Risco de Inflação: grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.
- Risco Biométrico: planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

⁽²⁾ Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

⁽³⁾ Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Catagorias	Valor	Valor Justo		
Categorias	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa	21.268	21.172	91,1%	91,2%
Cotado em Mercado Ativo	20.847	20.804	89,3%	89,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	421	368	1,8%	1,6%
Títulos de Renda Variável	1.363	1.387	5,8%	5,9%
Cotado em Mercado Ativo	1.352	1.378	5,8%	5,9%
Não Cotado em Mercado Ativo	11	9	0,0%	0,0%
Investimentos Estruturados	130	82	0,6%	0,4%
Cotado em Mercado Ativo	-	_	0,0%	0,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	130	82	0,6%	0,4%
Imóveis	504	506	2,2%	2,2%
Empréstimos a Participantes	78	78	0,3%	0,3%
Total	23.343	23.225	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2020), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 423 (R\$ 410 em 31/12/2020).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a., considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas

	31/03/2021								
	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total	
	Ativo Líquido	Passivos	Restrição do	Montante	Fundo	Restrição do		Passivo	Montante
Valor Início do Período	<u> </u>	Atuariais	Ativo	Reconhecido	Previdencial	Ativo	Reconhecido 503	(000)	Reconhecido
	23.225	(20.662)	(3.642)		1.454			(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	427	(393)	(67)	(33)	13	(18)	(5)	(17)	(55)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(13)	-	(13)	-	-	-	-	(13)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	427	(380)	(67)	(20)	28	(18)	10	(17)	(27)
4 - Outras Despesas (2)	-	-	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	3	(7)	1	(3)	-	-	-	-	(3)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	1	1	-	-	-	-	1
6 - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial	3	(7)	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Outros (8+9)	(312)	328	-	16	-	-	-	31	47
8 - Benefícios Pagos	(328)	328	-	-	-	-	-	31	31
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	16	-	-	16	-	-	-	-	16
Valor Final do Período	23.343	(20.734)	(3.708)	(1.099)	1.467	(969)	498	(908)	(1.509)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)		-	-	83		-	498	-	581
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)				(1.182)			-	(908)	(2.090)

	31/12/2020								
	Planos BD e CV Plano			Planos CD		Outros Benefícios Pós Emprego	Total		
	Ativo Líquido	Passivos	Restrição do	Montante		Restrição do		Passivo	Montante
Valor Início do Período	22.732	Atuariais (19.659)	Ativo (3.761)	Reconhecido (688)	Previdencial 1.475		Reconhecido 626	(967)	Reconhecido (1.029)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.731	(1.578)	(287)		20		(45)	(76)	(255)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	. ,	(80)	-	` -	` -	` -	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líguidos ⁽¹⁾	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas (2)	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(75)	(669)	406	(338)	(41)	(37)	(78)	6	(410)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano (3)	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
Outros (8+9)	(1.163)	1.244	-	81	-	-	-	115	196
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-		81
Valor Final do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 10a)	•	•	•	82		•	503	-	585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 10d)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

⁽²⁾ Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

⁽³⁾ Correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetu	ıadas	
	2021	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	
Planos de Aposentadoria - FIU	47	6	7	
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	3	1	1	
Total	50	7	8	

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2030
Plano de Aposentadoria - FIU	11,65	882	915	949	985	1.021	5.595
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,51	457	472	488	503	517	2.757
Outros Benefícios Pós Emprego	9,51	124	125	136	131	35	198
Total		1.463	1.512	1.573	1.619	1.573	8.550

^(*) Duration média do passivo atuarial dos planos

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

		Planos BD e CV		Outros Benefícios Pós Emprego			
Principais Premissas	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido ^(*)	
Taxa de Desconto							
Acréscimo de 0,5%	(1.019)	-	346	(39)	-	39	
Decréscimo de 0,5%	1.116	-	(533)	44	-	(44)	
Tábua de Mortalidade			,			, ,	
Acréscimo de 5%	(281)	-	94	(14)	-	14	
Decréscimo de 5%	295	-	(99)	15	-	(15)	
Inflação Médica			, ,			, ,	
Acréscimo de 1%	-	-	-	101	-	(101)	
Decréscimo de 1%	-	-	-	(81)	-	` 81 [°]	

^(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui subsidiárias no exterior, subdivididas em:

- Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch, Itaú Unibanco S.A. Miami Branch; Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch; apenas em 31/03/2020: Tokyo Branch e Itaú Unibanco S.A. New York Branch;
- Consolidado América Latina: composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.;
- Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líq	Lucro Líquido				
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020				
Agências no Exterior	1.646	297				
Consolidado América Latina	654	774				
Demais Empresas no Exterior	374	401				
Consolidado no Exterior	2.653	1.431				

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO *(Chief Risk Officer)*. Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

"Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital."

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes: a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é
 ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em
 gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade
 do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam
 bons para o cliente e para a instituição;
- Cultura de Risco: a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de
 políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os
 colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a
 forma ética de fazer negócios;
- Apreçamento do risco: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- Diversificação: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- Excelência operacional: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- Ética e respeito à regulação: para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito", que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo ("MtM Mark to Market"); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluemse:

 Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (disaster recovery).

Em 31/03/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 296, com aumento em relação ao ano anterior (R\$ 223 em 31/12/2020) devido ao aumento da exposição em Taxas de Juros.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento "Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos", versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado:
- · Risco de liquidez;
- · Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos de origem social e/ou ambiental relacionadas às atividades desenvolvidas pela Instituição, nos moldes da Resolução CMN 4.327/14. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

As ações de mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental adota a estratégia de três linhas de defesa: a primeira linha de defesa (áreas de negócio) realiza a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Compliance Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. A segunda linha de defesa, por sua vez, é representada por Risco de Crédito e Modelagem, por Controles Internos, assim como por Compliance, por meio da Gerência de Risco Socioambiental Corporativo, que dá suporte e garante a governança das atividades da primeira linha. Já a terceira linha de defesa, composta pela Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando o mapeamento e a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

Mais detalhes sobre Risco Socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2020 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2021	31/12/2020
Capital regulamentar		
Capital Principal	121.025	119.960
Nível I	139.552	137.157
Patrimônio de Referência (PR)	155.280	151.244
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.072.193	1.042.207
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,3%	11,5%
Índice de Nível I (%)	13,0%	13,2%
Índice de Basileia	14,5%	14,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) (*)	1,25%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,25%	2,25%

^(*) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

O Índice de Basileia atingiu 14,5% em 31/03/2021, mantendo-se no mesmo patamar em relação a 31/12/2020.

Os principais efeitos positivos foram o lucro acumulado do trimestre líquido de dividendos mínimos obrigatórios e as emissões de dívidas de nível II, compensados pelo aumento nos ativos ponderados pelo risco e nos ajustes prudencias.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 69.505 (R\$ 67.867 em 31/12/2020), superior ao ACP de R\$ 24.124 (R\$ 23.450 em 31/12/2020), amplamente coberto pelo capital disponível.

Em dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu R\$ 2,1 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Nível II. Estas Letras Financeiras Subordinadas possuem opção de recompra a partir de 2025 e foram aprovadas pelo BACEN para a composição do Capital de Nível II, conforme valor elegível, com incremento de 0,20 p.p. no seu índice de Basileia.

Em janeiro de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu USD 500 milhões em Notas Subordinadas Nível II com vencimento em 10 anos e 3 meses. As dívidas foram aprovadas pelo BACEN para composição do Capital de Nível II, com impacto de 0,25 p.p. no seu índice de Basileia.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2021, o índice de imobilização atingiu 23,1% (24,0% em 31/12/2020) apresentando uma folga de R\$ 41.805 (R\$ 39.274 em 31/12/2020).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674:
- ullet RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RW	Ά
	31/03/2021	31/12/2020
Risco de Crédito tratamento mediante abordagem padronizada	963.403	921.934
Risco de crédito em sentido estrito	820.024	778.153
Risco de crédito de contraparte (CCR)	45.217	45.674
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.544	27.119
Do qual: mediante demais abordagens	17.673	18.555
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	6.960	5.960
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.950	4.897
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	623
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.265	716
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	1.174	1.506
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	81.813	84.405
Risco de mercado	26.764	27.481
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA _{MPAD})	33.455	34.351
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA _{MINT})	25.227	22.362
Risco operacional	82.026	92.792
Total	1.072.193	1.042.207

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

Nota 22 - Informações Suplementares

- a) Política de Seguros O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) Moedas Estrangeiras Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/03/2021	31/12/2020
Investimentos Permanentes no Exterior	67.631	60.699
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda		
Estrangeira, Inclusive Derivativos	(94.367)	(81.912)
Posição Cambial Líquida	(26.736)	(21.213)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Combate aos efeitos da COVID-19 "Coronavírus"

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- i) Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- ii) Resoluções CMN nº 4.803/20 e nº CMN 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia;
- iii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE):
- iv) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE):
- v) Lei nº 13.999/20 que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- vi) Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O Peac possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (Peac-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquininha); e
- vii) Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em 2020 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, Pronampe, Peac-FGI e CGPE, cujo saldo em março de 2021 é de R\$ 23.921. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2021 essa carteira era de R\$ 46 bilhões. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) incremento de 2,72% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou. Em março de 2021, 78,3% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas estavam no prazo, 3,0% ainda estavam em período de carência, 8,6% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 10,2% estavam em atraso superior a 90 dias;
- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 51.244 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em março de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO representava 298% ante 320% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de rating do cliente), o provisionamento apresentou redução de 1,3% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;
- (e) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -0,5% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis;
- (f) devido à pandemia da COVID-19 observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário (CDB). Adicionalmente, houve impactos em captações com incremento também nos depósitos. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou em 2020 às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547 durante o período de vigência destas linhas;
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em 2020 em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. No período, não houve impactos relevantes da pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO; e
- (h) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 67, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Em 2020, com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO criou a iniciativa "Todos pela Saúde" a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da "Todos pela Saúde" é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa "Todos pela Saúde" foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

e) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/03/2021
Resultado não Recorrente Regulatório	(787)
Provisão para Reestruturação	(747)
Outros	(40)

f) Medida Provisória (MP) 1.034/21

Emitida em 01 de março de 2021, altera a Lei nº 7.689/88 que dispõe, principalmente, sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro no período de 01/07/2021 a 31/12/2021, com o reestabelecimento da alíquota em 01/01/2022. Abaixo a relação das instituições impactadas e alterações das alíquotas:

• Bancos de qualquer espécie – majoração de 20% para 25%; e

 Pessoas jurídicas de seguros privados, capitalização, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, sociedades de crédito imobiliário, administradoras de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil e associações de poupança e empréstimo, e cooperativas de crédito – majoração de 15% para 20%.

Essa MP não ocasionou efeitos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período findo em 31/03/2021, pois ainda será apreciada pelo Congresso Nacional e não está vigente, podendo sofrer alterações ou ser rejeitada.

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva Contador CRC 1SP171089/O-3



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 31/03/2021.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 03/05/2021 no sitio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

Milton Maluhy Filho Diretor Presidente Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos Contador

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2021 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 03 de Maio de 2021

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES

Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA

EDUARDO AZEVEDO DO VALLE

Conselheiro

Conselheiro